

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

2022

Versão aprovada em reunião do Conselho de Administração de 16 de março de 2023





Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO

2022

ÍNDICE

I. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
II. MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS	7
III. ESTRUTURA DE CAPITAL	11
IV. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS.....	13
V. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES	15
A. Modelo de Governo.....	15
B. Assembleia Geral	15
C. Administração e Supervisão	16
D. Fiscalização	32
E. Revisor Oficial de Contas (ROC).....	35
VI. ORGANIZAÇÃO INTERNA	37
A. Estatutos e Comunicações.....	37
B. Controlo Interno e Gestão de Riscos	39
C. Regulamentos e Códigos	43
D. Deveres Especiais de Informação	47
E. Sítio na Internet	49
F. Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral	53
VII. REMUNERAÇÕES	54
A. Competência para a Determinação	54
B. Comissão de Fixação de Remunerações.....	55
C. Estrutura de Remunerações	55
D. Divulgação de Remunerações	57
VIII. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	60
IX. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL	63
X. Avaliação do Governo Societário.....	69
ANEXO I – Demonstração não Financeira	82
ANEXO II – Ata de Aprovação do R&C e RGS.....	83
Anexo III – Fiscal Único	84

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

Neste documento, dá-se cumprimento ao dever de informação, previsto no regime jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

A adoção de uma estrutura de Governance, em consonância com a estratégia da empresa, o cumprimento das obrigações de serviço público e com as orientações de gestão emanadas pelos acionistas, assente na transparência, controlo e eficiência, é considerada uma das questões fundamentais para a sustentabilidade da empresa.

O ano de 2022 foi um ano desafiante. Tal como projetado no Relatório & Contas de 2021, com a população maioritariamente vacinada e já com a dose de reforço, quer em Portugal quer nos principais países emissores de turismo para a RAM, tivemos uma melhoria da nossa operação, quer em termos de passageiros, quer em termos de receitas. Apesar de ainda não termos atingido os valores de títulos e de receita do ano de 2019.

Em termos de atividades, e tal como estava previsto no nosso Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29, demos início aos processos de mudança tecnológica no Departamento de Recursos Humanos e no Departamento Financeiro. Uma modernização tecnológica com vista a simplificar processos e tornar as tarefas mais céleres e atrativas, com vista a termos uma organização mais ágil.

Durante o ano de 2022, a Horários do Funchal, S.A. manteve a sua estratégia, quer em termos de investimento vertidos no Plano, quer a nível de Recursos Humanos com novas admissões em áreas chave, como em reconversões de colaboradores inaptos para o desempenho das suas funções de origem. Isto sem esquecer o investimento em renovação de equipamentos oficiais de modo a que os colaboradores das Oficinas tenham mais e melhores ferramentas de trabalho.

Além do supracitado, continuámos com um conjunto significativo de projetos de formação efetuados no corrente ano, transversais a todos os Gabinetes, Departamentos e Funções, para que a Horários do Funchal, S.A. como Empresa de grande dimensão na RAM, esteja preparada para novos desafios nos anos futuros, tanto nas suas componentes técnicas como humanas.

Na área social, para além de serem assinalados os momentos festivos, houve um maior acompanhamento, por parte dos Recursos Humanos, aos colaboradores (e seus familiares) fosse por se encontrarem em situação de baixa por doença ou acidente, fosse porque a saúde mental está sinalizada como sendo uma grande preocupação da organização.

No âmbito da negociação coletiva, em 2022 a Empresa esteve em processo de revisão dos Acordos de Empresa celebrados com o STRAMM e SNMOT. Esta revisão incidiu sobre o clausulado e atualizações salariais, que esperamos encerradas no início de 2023.

No quadro seguinte, resume-se as alterações mais significativas em matéria de Boas Práticas de Governo Societário adotadas em 2022.

CAPÍTULO II do RJSERAM - Práticas de bom governo		Cumprimento		Data
		Sim	Não	
Artigo 41º	Apresentou plano de atividades e orçamento para 2022 adequado aos recursos e fontes de financiamento disponíveis			set/22
Artigo 42º	Divulgou informação sobre a estrutura societária, participações sociais, operações com participações sociais, garantias financeiras e assunção de dívidas ou passivos, execução dos objetivos, planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, documentos de prestação de contas, relatórios trimestrais de execução orçamental com relatório do órgão de fiscalização, identidade e currículum dos membros dos órgãos sociais, remunerações e outros benefícios			mar/23
Artigo 44º	Elaborou o relatório identificativo de ocorrências, ou risco de ocorrências, associado à prevenção da corrupção de 2022			mar/23
Artigo 45º	Adotou um Código de Ética e divulgou o documento			jan/19
Artigo 46º	Tem contratualizada a prestação de serviço público ou de interesse geral, caso lhe seja confiada.			out/18
Artigo 47º	Proseguiu objetivos de responsabilidade social e ambiental			2019
Artigo 48º	Implementou políticas de recursos humanos e planos de igualdade			out/22
Artigo 49º	Declarou independência de todos os membros do órgão de administração e que os mesmos se abstêm de participar nas decisões que envolvam os seus próprios interesses			
Artigo 50º	Declarou que todos os membros do órgão de administração cumpriram a obrigação de comunicar as participações patrimoniais que detenham na empresa e relações suscetíveis de gerar conflitos de interesse ao órgão de fiscalização e à Inspeção Regional de Finanças.			
Artigo 51º	Providenciou no sentido de que a UT tenha condições para que toda a informação a divulgar possa constar no sítio da internet da UT*			
Artigo 52º	Apresentou o relatório do órgão de fiscalização em que é aferido constar do relatório anual de práticas de governo societário informação atual e completa sobre todas as matérias tratadas no Capítulo II do RJSERAM			mar/23

*Estamos a desenvolver novo website com vista a que conseguir divulgar toda a informação da empresa no mesmo, dado que o site atual apresenta muitas limitações.

II. MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS

1. Missão, Visão e Valores

Indicação da missão e da forma como é prosseguida, assim como da visão e dos valores que orientam a empresa (vide artigo 41.º do RJSERAM).

Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.

Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.

Valores

1. Abertura à mudança e inovação;
2. Cooperação e espírito de equipa;
3. Honestidade e Transparência;
4. Foco no cliente;
5. Valorização dos colaboradores;
6. Competência e eficiência;
7. Definição de objetivos/metas aliciantes.

2. Políticas

Indicação de políticas e linhas de ação desencadeadas no âmbito da estratégia definida (ver artigo 36º do RJSERAM), designadamente:

a) Objetivos

Objetivos e resultados definidos pelos acionistas relativos ao desenvolvimento da atividade empresarial a alcançar em cada ano e triénio, em especial os económicos e financeiros;

A Horários do Funchal S.A., segue como linha orientadora do seu acionista o Contrato de Concessão assinado em 2 de outubro de 2018 e, em paralelo, o seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019-29 (PAIO 2019-29) e suas atualizações, devidamente, ratificadas em reunião de Assembleia Geral de Acionistas.

b) Grau de Cumprimento

Grau de cumprimento dos mesmos, assim como a justificação dos desvios verificados e das medidas de correção aplicadas ou a aplicar.

Tal como supracitado, a empresa segue as orientações vertidas no Contrato de Concessão e no seu Plano, reportando, trimestralmente, ao seu acionista o grau de cumprimento do mesmo.

Deste modo, continuamos a seguir as orientações de gestão para o sistema de transportes, marcadas, do ponto de vista macro, por um posicionamento estratégico orientado para a concretização dos seguintes objetivos:

1. Aumento da Satisfação do Cliente;
2. Redução das Emissões de Carbono;
3. Melhoria da Mobilidade das Pessoas;
4. Aumento da Qualidade dos Autocarros;
5. Redução dos Custos de Manutenção;
6. Novas Aplicações e Software – Modernização da empresa.

Execução do Plano de Investimento

No quadro seguinte, comparam-se os investimentos realizados com os esperados no PAIO 2019-29.

Plano de Investimentos	PAIO 2022	Real 2022	Variação	Desvio (%)
Previstos no Contrato de Concessão	19.971.857,10	19.698.472,49	- 273.384,61	- 1,4%
Não Previstos no Contrato de Concessão	369.851,15	289.662,36	- 80.188,79	- 21,7%
Projetos Cofinanciados	97.461,59	0,00	- 97.461,59	- 100,0%
Novas Rubricas	1.770.018,12	1.736.518,15	- 33.499,97	- 1,9%
Total	22.209.187,96	21.724.653,00	- 484.534,96	- 2,2%

Execução da Conta Resultados

Relativamente aos resultados esperados, estão evidenciados no quadro abaixo a comparação com os resultados obtidos no exercício de 2022.

Princípios Financeiros de referência	PAIO 2022	Real 2022	Variação	Desvio (%)
EBITDA	2 001 741,73	4 050 365,52	+ 2 048 623,79	102,34%
Resultado Operacional	-2 330 211,26	4 909,93	+ 2 335 121,19	-100,21%
Resultado Líquido	-2 638 102,29	-226 315,19	+ 2 411 787,10	-91,42%

Se observarmos os quadros acima, económico/financeiros e de investimento, podemos afirmar que na generalidade cumprimos com o que estava vertido no nosso Plano, dado que a maioria das rubricas ou ficaram abaixo do que estava orçamentado ou quase atingiram os 100%.

Isto só foi possível graças a uma gestão anual dos recursos financeiros muito rigorosa, pois, não podemos esquecer que em 2022 iniciou-se a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, com implicações diretas nos vários indicadores macroeconómicos, refletindo o efeito inflacionista em muitas das nossas matérias primas, como podemos confirmar na rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Temos que salientar o aumento da receita tarifária, em consonância com o aumento dos passageiros transportados, na ordem dos 25% relativamente a 2021, mas, ainda não atingindo os números de 2019.

Além do acima exposto, foi fundamental para a tesouraria da empresa a assinatura da 5ª Adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, em julho do corrente ano.

3. Fatores críticos de sucesso

Indicação dos fatores críticos de sucesso de que dependem os resultados da empresa.

A Horários do Funchal, S.A, depende de alguns fatores críticos de sucesso para a obtenção de resultados positivos, nomeadamente:

- Tarifário;
- Indemnizações Compensatórias de forma a compensar o Serviço Público prestado;
- Oferta de serviços adequada à procura em termos regularidade, fiabilidade e conforto;
- Meios materiais e humanos capazes de tornar o negócio sustentável;
- Medidas emanadas pelo Regulador;
- Medidas emanadas pela Tutela e o nosso acionista;
- Políticas emanadas pelo Governo central com impactos na procura, nomeadamente o teletrabalho.

Contudo, e olhando para os números de passageiros transportados, deslumbramos uma recuperação da confiança em voltar a utilizar o transporte público coletivos de passageiros.

4. Orientações Sectoriais do Governo Regional

Evidenciação da atuação em conformidade com as orientações definidas pelos departamentos do Governo Regional, designadamente as relativas à política setorial a prosseguir, às orientações específicas a cada empresa, aos objetivos a alcançar no exercício da atividade operacional e ao nível de serviço público a prestar pela empresa (ver n.º 4 do artigo 37.º do RJSERAM).

A Horários do Funchal, S.A, assume as orientações emanadas pelo seu acionista, e, que estão vertidas no “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, assinado a 2 de outubro de 2018.

III. ESTRUTURA DE CAPITAL

1. Divulgação da Estrutura de Capital

Divulgação da estrutura de capital (consoante aplicável: capital estatutário ou capital social, número de ações, distribuição do capital pelos acionistas, etc.), incluindo indicação das diferentes categorias de ações, direitos e deveres inerentes às mesmas e percentagem de capital que cada categoria representa (ver alínea a) do n.º 1 do artigo 42º do RJSERAM).

O enquadramento jurídico e económico da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é dado atualmente pela Lei nº 52/2015, de 9 de junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros e revogou a Lei nº 1/2009, de 5 de janeiro e o Regulamento de Transportes em Automóveis, bem como pelo Decreto Legislativo Regional nº 37/2016/M, de 17 de agosto, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Lei nº 52/2015, pelo Orçamento da Região Autónoma da Madeira, pelo Plano Integrado e Estratégico dos Transportes da Região Autónoma da Madeira (PIETRAM) e pelos seus Estatutos.

A empresa integra o setor público empresarial da Região Autónoma da Madeira e é tutelada pela Secretaria Regional da Economia desde outubro de 2019, no âmbito da orgânica do XIII Governo Regional da Madeira 2019-2023.

Apresenta-se com a designação comercial de Horários do Funchal (HF) e tem por objeto social o exercício, em regime de contrato de concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros no município do Funchal, da indústria de transportes públicos coletivos de passageiros, compreendendo os transportes terrestres urbanos, suburbano e local de passageiros, destinados a assegurar uma oferta de transporte, não discriminatória, regular, por linhas e segundo itinerários e horários determinados e que recolhem e deixam os passageiros em pontos de um modo geral fixos, mesmo com carácter sazonal, mediante retribuição.

A 31 de dezembro de 2022, o capital social da empresa é de 17.852.360 euros, encontrando-se integralmente realizado e está representado por 3.570.472 ações com o valor nominal de 5,00 euros, cada uma, das quais, 95% são detidas pelo Governo Regional da Madeira e as restantes à Empresa de Eletricidade da Madeira.

Por sua vez a Horários do Funchal, S.A. detém a 100% a empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. e 5% do capital social da OPT, S.A., a que corresponde a 3.000 ações.



2. Limitações à Titularidade

Identificação de eventuais limitações à titularidade e/ou transmissibilidade das ações.

Não aplicável, dado que a sua transmissibilidade depende sempre do consentimento da sociedade.

3. Acordos Parassociais

Informação sobre a existência de acordos parassociais que sejam do conhecimento da empresa e possam conduzir a eventuais restrições.

Não aplicável, pois não existem acordos parassociais.

IV. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

1. Titulares de Participações Noutras Empresas

Identificação das pessoas singulares (órgãos sociais) e/ou coletivas (empresa) que, direta ou indiretamente, são titulares de participações noutras empresas, com indicação detalhada da percentagem de capital e de votos imputáveis, bem como da fonte e da causa de imputação nos termos do que para o efeito estabelece o Código das Sociedades Comerciais (CSC) no seu artigo 447.º (vide alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 42.º do RJSERAM).

A Horários do Funchal, S.A. detém 100% das ações da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. O Conselho de Administração da empresa é o mesmo da Horários do Funchal, S.A., e não é remunerado.

Além disso, detém ainda 5% das ações da OPT- Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., mas não desempenha função de órgão social.

2. Aquisição e Alienação de Participações Sociais

Explicitação da aquisição e alienação de participações sociais, bem como da participação em quaisquer empresas de natureza associativa ou fundacional (ver alínea c) do n.º 1 do artigo 42º do RJSERAM).

No ano em apreço não foram efetuadas quaisquer alterações às participações sociais da empresa.

3. Ações e Obrigações Detidas

Indicação do número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização, quando aplicável, nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do CSC.

A totalidade das ações da Horários do Funchal, S.A. são detidas em 95% pela Região Autónoma da Madeira, e os restantes 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira e, por isso, os órgãos de administração e de fiscalização não detêm ações.

4. Relações de Natureza Comercial

Informação sobre a existência de relações de natureza comercial entre os titulares de participações e a empresa.

Todas as relações comerciais estão documentadas e são analisadas periodicamente através do Relatório de Execução Trimestral, disponibilizado ao acionista, como também no Relatório & Contas.

V. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

A. Modelo de Governo

A empresa deve apresentar um modelo de governo societário que assegure a efetiva separação entre as funções de administração executiva e as funções de fiscalização (ver n.º 1 do artigo 28º do RJSERAM).

1. Identificação

Identificação do modelo de governo adotado.

De acordo com os Estatutos da Horários do Funchal, são órgãos sociais a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, sendo auditada por um Auditor Externo.

B. Assembleia Geral

1. Composição

Composição da mesa da assembleia geral, ao longo do ano em referência, com identificação dos cargos e membros da mesa da assembleia geral e respetivo mandato (data de início e fim). Caso tenha ocorrido alteração de mandato durante o ano em reporte, a empresa deverá indicar os mandatos respetivos (o que saiu e o que entrou).

A 17 de dezembro de 2021, em Assembleia Geral, foram eleitos os seguintes membros da Mesa da Assembleia Geral:

Mesa da Assembleia Geral	Cargo	Mandato	Designação	
			Forma	Data
António José Jardim Faria	Presidente	2022-24	AG	17/12/2021
António Manuel Pita Rentróia	Secretário	2022-24	AG	17/12/2021
Gabriel de Lima Farinha	Secretário	2022-24	AG	17/12/2021

2. Deliberações dos acionistas

Identificação das deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas, e indicação dessas maiorias.

As deliberações acionistas são tomadas por maioria dos votos dos acionistas. Sem prejuízo do artigo vigésimo dos Estatutos, devem ser tomadas por maioria de 75% dos votos emitidos, as deliberações que tenham por

objeto o aumento de capital social, a alteração dos estatutos, a transformação, fusão e cisão da sociedade e, ainda, outras para as quais estes estatutos exijam esta maioria.

C. Administração e Supervisão

1. Regras Estatutárias

Indicação das regras estatutárias sobre procedimentos aplicáveis à nomeação e substituição dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão

Os Estatutos da Horários do Funchal, S.A, Artigo 17º, preveem que compete ao acionista, Região Autónoma da Madeira, eleger os membros do Conselho de Administração, designando o respetivo Presidente e os vogais executivos e não executivos.

2. Composição

Indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros e duração estatutária do mandato dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão.

O Conselho de Administração é composto por 3 membros executivos e 2 não executivos e são nomeados para mandatos de três anos.

3. Caracterização da Composição

Caracterização da composição, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão, com identificação dos membros efetivos, data da primeira designação e data do termo de mandato de cada membro. Caso tenha ocorrido alteração de mandato durante o ano em reporte, a empresa deverá indicar os mandatos respetivos (o que saiu e o que entrou).

O Conselho de Administração é composto pelos seguintes membros:

Conselho de Administração	Cargo	Mandato	Designação		Nº de Mandatos
			Forma	Data	
Alejandro M. G. Gonçalves	Presidente Executivo	2022-24	Assembleia Geral	17/12/2021	4
Susana M. F. P. Correia	Vogal Executivo	2022-24	Assembleia Geral	17/12/2021	3
Duarte L. F. Sousa	Vogal Executivo	2022-24	Assembleia Geral	17/12/2021	3
Ricardo N. P. Abreu	Vogal não Executivo	2022-24	Assembleia Geral	17/12/2021	1
Donato F. F. Gouveia	Vogal não Executivo	2022-24	Assembleia Geral	17/12/2021	1

4. Distinção dos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração

Distinção dos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração e, relativamente aos membros não executivos, identificação dos membros que podem ser considerados independentes, ou, se aplicável, identificação dos membros independentes do Conselho Geral e de Supervisão (vide artigo 30.º do RJSERAM)

O Conselho de Administração da empresa é constituído por três membros executivos e dois não executivos, nomeados através de reunião de Assembleia Geral. Todos os membros são independentes no que respeita a grupos de interesses específicos na entidade ou a circunstâncias suscetíveis de afetar a sua análise ou isenção.

5. Apresentação de Elementos Curriculares do Conselho de Administração

Apresentação de elementos curriculares relevantes de cada um dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo.



Presidente Executivo

Dr. Alejandro M. G. Gonçalves

É licenciado em Economia pela Universidade do Porto (1993). Concluiu o Programa de Fiscalidade Empresarial (1997) e o Programa Avançado de Finanças Empresariais (1998) pela Escola de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa. Concluiu o MBA em Gestão Financeira e Contabilístico – Fiscal, na Universidade Autónoma de Lisboa e Escola de Gestão & Negócios, com média final de 14 valores (2005).

Exerceu funções como técnico Superior na Direção Regional do Planeamento entre 1994 a 1998. Foi Sócio na Empresa de Contabilidade e Estudos, de 1995 a 2012, exercendo funções como técnico oficial de contas, consultor financeiro, elaboração de estudos e candidaturas a financiamentos comunitários e bancários. No período de 1997 a 2000, foi formador na área do POPRAM e Regime de Incentivos às Pequenas e Médias empresas, na Lusitanaforma. Em 2000, exerceu funções de formador no Euro/Bug 2000 na ACIF – Associação de Comercial e Industrial do Funchal. Entre 2002 a 2008, exerceu funções como Diretor Administrativo-Financeiro na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira. Entre 2008 a 2012, foi Conselheiro Técnico na Secretaria Regional da Cultura, Turismo e Transportes. Desde 2012 que exerce a função de Presidente do Conselho de Administração da Horários do Funchal, S.A. e da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.

Formações complementares:

- Curso de Formação de Formadores/Consultor para o Euro/Bug 2000 na ACIF/CCIMM;
- Desenvolvimento de Competências de Gestão & Administração no Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo;
- Programa Advance Gestão na Universidade Nova de Lisboa;
- Formação de Executivos – Liderar a Mudança Organizacional;
- 14º Congresso Mobilidade Sustentável para Todos;
- Seminários, Conferências e Ações de Formação da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas;
- Altos Estudos de Transportes no Instituto Superior de Gestão (ISG);
- Curso Mobilidade Urbana – Gestão da Mobilidade Urbana;
- Construir Culturas Orientadas Performance – Gestão de Equipas.

Outras aptidões e Competências:

- Conhecimentos na Ótica do Utilizador de: Excel e Word;
- Artsoft – Programa de Contabilidade.

Conferências proferidas:

- “Transporte Flexível – Solução de Mobilidade”.

Inscrição em Ordens Profissionais:

- Ordem dos Economistas: N.º 3.432 – Colégio de Especialidade: Economia e Gestão Empresariais
- Ordem dos Contabilistas Certificados: N.º 31.479



Vogal Executivo

Eng.ª Susana M. Florença Pinto Correia

É licenciada em Engenharia do Território pela Universidade Técnica de Lisboa – IST (1998). Pós-Graduação em Direito dos Contratos Públicos (2018).

Exerceu funções como estagiária no Instituto da Água (Ministério do Ambiente) no Departamento de Planeamento (1997) e na Câmara Municipal do Funchal (C.M.F.) no Departamento de Trânsito (1999). No período de 2001 a 2004, exerceu funções como Técnica Superior no Departamento de Trânsito da C.M.F. Entre 2005 e 2010, foi Chefe de Divisão de Estudos de Tráfico, no Departamento de Trânsito da C.M.F., no período de 2011 a 2013, desempenhou funções de Chefe de Divisão de Gestão de Trânsito, no Dep. Transito da C.M.F., no período de 2014 a 2015, e foi Técnica Superior na Divisão de Mobilidade e Trânsito do Dep. de Ordenamento do Território da C.M.F., entre 2015 e até março 2016. Entre 2016 e 2021 exerceu a função de Vogal do Conselho de Administração da Empresa Horários do Funchal, S.A., e da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. Desde janeiro 2022 exerce o terceiro mandato como Vogal do Conselho de Administração da Empresa Horários do Funchal, S.A., e da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.

Formações complementares:

- Formação Transport Reserarch Arena – TSE Commerce Lda.;
- Formação – Construir Culturas orientadas para a performance – Nova SBE;
- Curso de Gestão de Mobilidade Urbana – IASA – INST Advanced Studies Awarness;
- Curso de Gestão Básica de Transporte Publico – ANTP;
- Webinares nacionais e internacionais no âmbito dos transportes que abrangeu as temáticas da Covid-19, energias renováveis e mobilidade sustentável;
- Curso Formação para Executivos – Altos Estudos de Transportes – Instituto Superior de Gestão;
- Participação no curso de Formação – Bus Elétrico – Bus Training;
- Curso Comunicação em Política;
- Formação de Executivos – Liderar a Mudança Organizacional;
- Workshop Faturaçāo Eletrónica – Solução EDI e Faturaçāo eletrónica;
- Curso de Formação – Plano de Acção RGPD – Proteção de Dados;
- Formação – Tacógrafo Digital;
- Formação – Contratação Pública e Contencioso;
- Formação em Finanças para Empresários e Gestores não Financeiros;
- Formações – Regulamento Geral de Proteção Dados;

- Formação – Como tomar Decisões;
- Primeiros Socorros;
- Formação complementar – Solução de Cartografia Acelerada e Inventário Urbano e Rodoviário por Mobile Mapping;
- Quantum GIS;
- Aula Especial/palestra subordinada ao Tema “Níveis de serviço em Infraestruturas de Transporte “da cadeira de Transportes e vias de comunicação do mestrado em Engenharia Civil da Universidade da Madeira;
- Formação – Gestão do Desempenho Organizacional;
- 2º Formação – “Formação Avançada” – VISSIM;
- Jornadas de Engenharia do Ambiente 2013 – Sustentabilidade: Uma exigência do Futuro;
- Formação – PTV Vision VISUM Intermediate Course;
- Formação – PTV Vision VISUM Basic Course;
- X Jornadas Autárquicas das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia e Cabo Verde;
- Ação de Formação – Licenciamento Zero;
- Ação de Formação – Comunicar e Gerir Equipas;
- Formação – SIADAP Avaliados – Formação Profissional para a Administração Pública;
- Formação – SIADAP– Sistema de Avaliação do Desempenho para Autarquias Locais;
- Formação/curso –Técnicas de Chefia e Liderança;
- Curso – Gestão da Circulação e Estacionamento Urbanos – Modulo I e II;
- Formação – Dinâmica de Grupo e Condução de Reuniões;
- Formação – Gestão de Conflitos;
- Curso – Falar em Público;
- Formação do Observatório de Mobilidade;
- Ação de Formação – Estacionamento de Duração Limitada;
- Curso de Segurança e Gestão Viária Urbana;
- CAP – Formação Pedagógica Inicial de Formadores.

Outras aptidões e competências:

- Voto de confiança e louvor a todos os membros do Conselho Administração da Horários do Funchal, aprovado por unanimidade, em Assembleia Geral da Sociedade Horários do Funchal, em 26 abril de 2018;
- Medalha de Cobre de Assiduidade e Bons Serviços, em 31 julho 2015, por completar 15 anos de serviço na Câmara Municipal do Funchal;
- Voto de louvor pelo profissionalismo e dedicação demonstrados no exercício das funções enquanto dirigente, aprovado por unanimidade, em Assembleia Municipal, no dia 19 de abril de 2015;
- Orientadora de Estágio Profissional de Engenharia do Território;
- Patrono no Estágio Formal de Engenheira Técnica Civil.

Inscrição em Ordens Profissionais:

- Ordem dos Engenheiros: N.º 39.205

**Vogal Executivo**

Eng.º Duarte de Faria Sousa

É licenciado em Engenharia Mecânica, Ramo de Produção, pelo Instituto Superior Técnico. Concluiu a Pós-graduação – Mestrado Executivo em Gestão Empresarial pelo ISCTE Business School. Concluiu a Pós-graduação – Técnico Superior de Segurança no Trabalho.

Exerceu funções na Câmara Municipal do Funchal como responsável pela manutenção de máquinas e viaturas. Exerceu funções na Horários do Funchal, Transportes Públicos S.A., como responsável pela Divisão de Engenharia e Planeamento. Desde outubro de 2018, que exerce a função de Vogal do Conselho de Administração na Empresa Horários do Funchal, S.A. e da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..

Outras Formações Relevantes:

- Altos Estudos de Transportes, Instituto Superior de Gestão;
- Lean Six Sigma Green Belt, SGS;
- Desenvolvimento de Competências de Gestão & Administração, Instituto de Turismo;
- Management Global, HEC Paris;
- Formação de Formadores.
- Construir Culturas Orientadas para a Performance, Nova SBE;
- Curso de Gestão da Mobilidade Urbana, IASA.

Formações complementares:

- Inglês – Possui o First Certificate in English;
- Francês – Conversação e Tradução.

Conferências Proferidas:

- 2017 – Conversa sobre Automóveis Elétricos, Ordem dos Engenheiros
- 2001 – “O Transporte Público em Autocarros 4x4”, integrada nas III Jornadas de Engenharia Insular, ocorrida nas cidades de Santa Cruz de Tenerife e de Las Palmas.
- 1999 – “A Influência da Rede Viária da Cidade do Funchal, no Transporte Urbano por Autocarro”, integrada nas II Jornadas Insulares de Engenharia, ocorrida na cidade do Funchal.

Inscrição em Ordens Profissionais:

- Ordem dos Engenheiros: N.º 28.440



Vogal não Executivo

Dr.º Ricardo Nuno Pestana Abreu

É licenciado em Economia pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG). Concluiu, a parte curricular, do Mestrado de Gestão e Estratégia pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG.).

Exerceu funções como Consultor de Gestão, na Medicisforma-Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança, entre 2014 e 2015. Em 2017, foi Analista de Dados na Golden Tours-London Sightseeing na UK Tourism (Londres). Desempenhou funções de Analista de Negócios na BNP PARIBAS-Corporate and Investment Banking (Mercados Financeiros) entre 2018 e 2019. Desempenhou funções, como Técnico Especialista, no Gabinete da Secretaria Regional de Economia de 2019 até 2021. Desempenha atualmente funções, como Técnico Superior no Gabinete da Secretaria Regional de Economia de 2022 até ao presente. Exerce também o cargo de vogal não Executivo da Horários do Funchal-Transportes Públicos S.A. e da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. desde 2021 até ao presente.

Formações complementares:

- Formação em Liderança e Gestão de Equipas, ministrado pela DMIT - Associação para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação da Madeira (21 horas);
- Formação em Alteryx e Tableau Software pelo BNP PARIBAS - Corporate and Investment Banking (16 horas);
- Formação em Estratégia e Controlo Operacional pelo BNP PARIBAS - Corporate and Investment Banking (16 horas);
- Curso de Macros e programação em VBA, no Instituto Superior Técnico, por QualiCAD (21 horas);
- Curso de Inglês no Centro Cursos Livres (6 meses);
- Curso de Excel Avançado no Instituto Superior Técnico, por QualiCAD (21 horas);
- Curso de Inglês na Cambridge Executive School (3 anos).

Cargos Desempenhados:

- Vogal na Direção da Agência para a internacionalização e Investimento - Invest Madeira, de 2022 até ao presente;
- Membro Técnico do Grupo de trabalho que teve por missão o estudo e revisão do Código Fiscal de Investimento da Região Autónoma da Madeira, de 2021 até 2022;
- Representante da Secretaria Regional de Economia da Madeira, como membro não efetivo, do Conselho Consultivo de Economia, de 2020 até ao presente;
- Conselheiro Regional no Conselho de Juventude da Madeira, de 2020 até ao presente.

**Vogal não Executivo**

Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

É licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa. Pós-Graduação em Estudos Europeus, promovido pelo Instituto de Estudos Superiores do Cine Fórum do Funchal e ministrado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Exerceu funções como Gestor de Conta, estagiário, no Banco Mello, S.A. entre agosto de 1997 e fevereiro de 1998. No período de 1998 a 2001, exerceu funções como técnico superior de 2^a classe, na Direção Regional de Formação Profissional, entre 2001 a 2002 desempenhou funções na Divisão de Recursos Humanos, em 2003 é nomeado Técnico Superior de 1.^a classe e em 2006 é nomeado Técnico Superior Principal no quadro de pessoal da Direção Regional de Formação Profissional.

Em cargos Dirigentes, foi nomeado, em comissão de serviços de três anos, no cargo de Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Gestão de Fundos Comunitários nos períodos de 2002 a 2005 e 2005 a 2008. Foi nomeado, em comissão de serviços de três anos, no cargo de Vice-Presidente do Instituto de Desenvolvimento Regional nos períodos de 2007 a 2014. Em 2012, foi designado, em regime de substituição, no cargo do Conselho Diretivo do Instituto de Desenvolvimento Regional e entre 2016 a 2017 foi nomeado, em comissão de serviço, no cargo de Vogal do Conselho Diretivo do Instituto de Desenvolvimento Regional. Em 2019, foi

normado para o cargo de Técnico Especialista do Gabinete da Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania. Em 2021 é nomeado Técnico Especialista do Gabinete do Secretário Regional das Finanças. É vogal não Executivo da Horários do Funchal-Transportes Públicos S.A. e da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A. desde 2021.

Representações inerentes ao cargo no exercício de funções:

- Representante do Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, na Unidade de Gestão do PRODERAM 2020;
- Representante do Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, no Comité de Acompanhamento do PRODERAM 2020;
- Representante do Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM, na Secção Regional da RAM da Comissão de Gestão do Programa Mar 2020;
- Representante efetivo da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, na Comissão Regional para os Assuntos Europeus e a Cooperação Externa;
- Membro Suplente da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, no Conselho de Acompanhamento da Reforma das Finanças Públicas da RAM;
- Representante do membro do Governo Regional com competência em matéria de finanças, na Comissão de Acompanhamento do Programa Regional de Apoios à Comunicação Social Privada – MEDIARAM;
- Representante do Governo Regional no Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira, na área das finanças;
- Representante da Secretaria Regional das Finanças na Comissão Consultiva de Acompanhamento da elaboração do PROTRAM.

Formações complementares:

- Curso de Formação de Formadores ministrado pela Lusitanaforma – Formação e Consultoria, Lda., com a duração de 164 horas (14/09/98 a 16/12/98);
- Sessão de trabalho referente a “Ação de Articulação entre a Inspeção Geral de Finanças e as Entidades Gestoras dos Fundos Comunitários, na Região Autónoma da Madeira”, promovida pelo Gestor do POPRAM II e realizada na Direção Regional de Formação Profissional, com a duração de 12 horas (21 e 22/12/98);
- Ação de formação com a Inspeção-Geral de Finanças e com o D.A.F.S.E., promovida pelo gestor do POPRAM II e realizada na DRFP, com a duração total de 35 horas (1 a 5/03/99);
- Curso “O Tratado da União Europeia – e de Maastricht a Amesterdão”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 24 horas (13 a 16/12/99);
- Curso “Técnicos Superiores Estagiários”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 120 horas (2/5/2000 a 22/9/2000);
- Curso “Correio Eletrónico”, promovido pela Madeira Tecnopolis, com a duração total de 7 horas (4/6/2000);

- Curso “Descoberta da Internet”, promovido pela Madeira Tecnopolo com a duração total de 7 horas (19/06/2000);
- Curso “Criação de Páginas Web”, promovido pela Madeira Tecnopolo com a duração de 21 horas (e a 8/11/2000);
- Curso “Gestão do Pessoal – Quadros e Carreiras na Administração Pública”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 18 horas (de 16 a 18/05/2001);
- Curso “Administração Pública e o seu Regime Jurídico”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 60 horas (28/5 a 8/6/2001);
- Curso “O Concurso de Pessoal na Administração Pública”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 30 horas (20 a 24/05/2002);
- Curso “Comportamento Organizacional para a Produtividade na Administração Pública”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 24 horas (09 a 12/12/2003);
- Curso “A Prestação de Contas e Responsabilidades Financeiras nos Serviços com Autonomia Administrativa”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 24 horas (23 a 26/03/2004);
- Curso “SIADAP – A Avaliação de Desempenho das Pessoas e das Organizações”, promovido pela Direção Regional da Administração Pública e Local, com a duração total de 12 horas (15 a 16/06/2004);
- Curso “Auditores Internos da Qualidade”, promovido pela Leadership Business Consulting, com a duração de 14 horas (24 a 25/06/2004);
- Curso “FP 05.2005 Manutenção de Sistemas de Gestão da Qualidade”, promovido pela DTIM – Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira, com a duração total de 14 horas (28/02/2005 a 01/03/2005);
- Curso “Qualificação de Auditores Internos ISO 9001:2000”, promovido pela SGS Portugal, S.A., com a duração total de 40 horas (22 a 31/03/2005);
- Curso “Gestão de Processos no Âmbito da norma NP EN ISO 9001:2000”, promovido pela APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade., com a duração total de 21 horas (11 a 13/05/2005);
- Curso “Gestão e Controlo dos Dinheiros Públicos”, promovido pelo INA, com a duração de 12 horas (21 a 22/09/2006);
- “CAGEP - Curso Avançado da Gestão Pública” dirigido aos titulares de cargos de direção superior da administração pública, promovido pelo INA com a duração de 50 horas e com classificação final de 16,8 valores;
- “Curso Intensivo de Inglês”, promovido pela Escola de Línguas Self, com a duração de 32 horas;
- “Noções Elementares de Socorrista”, promovido pela Câmara Municipal do Funchal com a duração de 7 horas (16 a 19 novembro 2007);
- Curso “Segurança da Informação – Implementação e Gestão do Risco”, promovido pela APQ com a duração de 14 horas (03 a 04/07/2008);
- Curso “A versão DIS da Norma ISO 9001:2008”, promovido pela SGS com a duração de 8 horas (16 de junho de 2008);
- Curso “Novo Procedimento Concursal”, promovido pela DRAPL com a duração de 14 horas (04 a 05 de junho de 2009);

- Curso “Ferramentas para a Certificação nos Serviços Públicos (NP ISO 9001:2008) ”, promovido pela DRAPL com a duração de 21 horas (16 a 18 de setembro de 2009);
- Curso “SIADAP 123 RAM”, promovido pela Knowit com a duração de 21 horas (01 a 03 de fevereiro de 2010);
- Curso “Contratação Pública na RAM”, promovido pela Knowit com a duração de 21 horas (18 a 20 de outubro de 2010);
- Curso “Construção do Plano e Relatório de Atividades em Articulação com o SIADAP”, promovido pela DRAPL com a duração de 14 horas (24 a 25 de outubro de 2013);
- Curso “Apresentação do Sistema de Segurança de Informação do IDR”, promovido pelo IDR com a duração de 2 horas (18 de novembro de 2014);
- Curso “Alteração para a ISO 9001:2015”, promovido pela SGS com a duração de 8 horas (27 de abril de 2016);
- “Curso de Combate a Incêndios com Extintores”, promovido pela Associação Humanitária de bombeiros Voluntários Madeirenses com a duração de 4 horas (06/06/2018);
- “Primeiros Socorros – Nível I”, promovido pela Associação Humanitária de bombeiros Voluntários Madeirenses com a duração de 4 horas (25/05/2018);
- Curso “Alteração para a ISO 9001:2015”, promovido pela SGS com a duração de 8 horas (09 de janeiro de 2019).
- Seminários:
 - “A Toxicodependência – Fenómeno Contemporâneo”, promovido pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e realizado no Madeira Tecnopolo (5 a 6/06/1998);
 - “Formação Profissional: Que Percursos?”, promovido e realizado pela DRFP, enquadrado no Programa da I Feira Regional de Formação Profissional (27/06/1998);
 - “O Impacto do Euro na Economia Portuguesa”, promovido pela Escola Profissional Cristóvão Colombo (16/10/1998);
 - “Inovação e Qualidade na Formação”, promovido pela DRFP (Março de 2001);
 - “Seminário de Apresentação da Componente Fundo Social Europeu do POPRAM III”, promovido pela DRFP (12/07/2001);
 - “Comércio e Distribuição em Portugal”, promovido pela DRFP (12/10/2001);
 - “Acreditar na Qualidade, Investir na Inovação”, promovido pela DRFP (27/03/2003);
 - “Avaliação Económico Financeira dos Investimentos Internacionais”, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (12/06/2003);
 - “A Nova Estratégia Europeia para o Emprego”, promovido pelo Instituto Regional de Emprego (05/12/2003);
 - “Factura Electrónica”, promovido pelo NESI (21/03/2006);
 - “Sessão sobre a Estratégia de Lisboa”, promovida pelo Instituto de Gestão de Fundos Comunitários (16/04/2007);
 - “Certificação enquanto responsabilidade das organizações, Qualidade em ambiente de segurança”, promovida pelo ACIF (04/06/2008);
 - “Seminar on the impacts of the Lisbon Treaty on local and regional authorities”, promovido pela EIPA (2 a 21/05/2010);

- “VI Conferência Anual de Turismo”, promovida pela Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas (04/05/2012);
- “Avaliação do QREN 2007-2013 e do próximo Quadro Estratégico Comum 2014-2020”, promovido pelo IDR (16/10/2012);
- “VII Conferência Anual de Turismo”, promovida pela Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas (03/05/2013);
- “Programas Operacionais da RAM 2007-2013”, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (29/01/2013);
- “Cerimónia de lançamento do Programa Madeira 14-20”, pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (27/02/2015);
- “Sessão de Apresentação do PO MAC 2014-2020”, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (27/01/2016);
- “Projetos Cofinanciados pelo PO SEUR”, promovido pela Autoridade de Gestão do PO SEUR (06/03/2017);
- “Como Comunicar Projetos Apoiados Por Fundos da União Europeia”, promovido pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (08/02/2019).

6. Declarações

Evidências da apresentação das declarações de cada um dos membros do órgão de administração ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à Inspeção Regional das Finanças (IRF), de quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (ver artigo 50.º do RJSERAM).

Nos termos do disposto no artigo 52º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 03 de outubro, os membros do Conselho de Administração declaram não ser detentores de quaisquer participações patrimoniais sobre a empresa nem manter qualquer relação suscetível de gerar conflitos de interesse com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou outros parceiros de negócio. As cópias das Declarações de Independência e as Declarações de Participações Patrimoniais, no âmbito dos artigos 51.º e 52º, respetivamente, do Decreto-Lei nº 133/2013 de 03 de outubro, encontram-se em arquivo próprio na Empresa.

7. Relações Familiares

Identificação de relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo com acionistas.

Não aplicável, pois os acionistas da empresa são o Governo Regional da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira.

8. Competências entre os vários Órgãos Sociais.

Apresentação de organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da empresa, incluindo informação sobre delegações de competências, em particular no que se refere à delegação da administração quotidiana da empresa.

Competências da Assembleia Geral

De acordo com o artigo 13.º dos estatutos da empresa, estão atribuídas à Assembleia Geral as seguintes competências:

- Convocar reuniões das Assembleias Gerais;
- Admitir ou rejeitar a representação dos acionistas nas Assembleias Gerais;
- Conduzir as reuniões e decidir sobre a verificação das condições para que as Assembleias Gerais possam validamente deliberar, bem como sobre a regularidade formal das votações com expressão da vontade dos acionistas presentes ou representados;
- Mandar lavrar e assinar com os restantes membros da mesa, as atas das reuniões das Assembleias Gerais;
- Eleger o Fiscal Único Efetivo e o Fiscal Único suplente.

Competências do Conselho de Administração

Relativamente ao Conselho de Administração, o artigo 13.º dos estatutos estabelece as seguintes competências:

- A administração e a representação plena da sociedade, em todos os atos e contratos que a ela possam interessar e respeitem ao seu objeto, em Juízo e fora dele, é conferida ao Conselho de Administração, composto por cinco membros, todos nomeados pela acionista Região Autónoma da Madeira.

Os membros do Conselho de Administração têm áreas de tutelas definidas, assumindo a responsabilidade pela sua coordenação e gestão, assim distribuídas:

Presidente do CA Dr. Alejandro Gonçalves	Vogal Executiva Eng.ª Susana Correia	Vogal Executivo Eng.º Duarte Faria de Sousa
<ul style="list-style-type: none">■ Departamento Financeiro (HF e CCSG);■ Departamento Logística;■ Departamento de Recursos Humanos (HF e CCSG);■ Departamento Tecnológico;■ Departamento de Controlo Interno e Gestão Orçamental;■ Área Comercial da CCSG.	<ul style="list-style-type: none">■ Departamento de Exploração (HF e CCSG);■ Departamento Comercial;■ Segurança e Saúde no Trabalho;■ Proteção de Dados.	<ul style="list-style-type: none">■ Departamento de Manutenção;■ Gabinete de Engenharia e Produção;■ Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais.

O Gabinete Jurídico e a Secretaria Geral, pela sua natureza, é partilhado pelos três membros do Conselho de Administração.

Nas respetivas faltas e impedimentos do Presidente, o mesmo é substituído pela Engª Susana Maria Florença Pinto Correia e pelo Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa.

Nas faltas e impedimentos da Engª Susana Maria Florença Pinto Correia ou do Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa, são substituídos pelo Presidente do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração pode delegar em algum ou alguns dos seus membros alguma ou algumas competências, definindo em ata os limites e condições de tal delegação, conforme disposto no artigo 21º, nº 1 alínea c) dos Estatutos da Horários do Funchal sem prejuízo do disposto no nº 2 do artigo 407º do Código das Sociedades Comerciais.

O Conselho de Administração vincula-se:

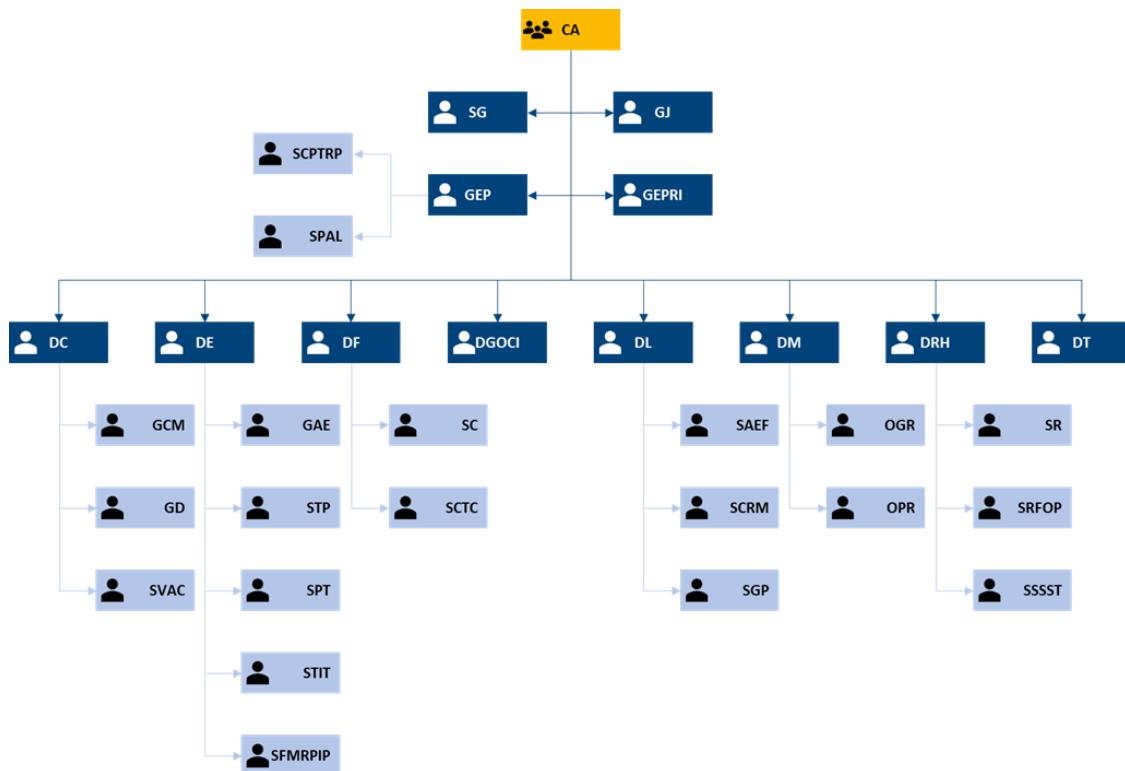
- Pela assinatura de dois membros do Conselho de Administração;
- Um administrador e um mandatário da sociedade;
- Um único administrador se, para intervir no ato ou contrato, tiver sido designado em ata do Conselho de Administração;
- Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só administrador;
- É expressamente proibido aos administradores e mandatários obrigar a sociedade em atos e contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, letras de favor, avales, abonações e outros.

Competências do Fiscal Único

Relativamente ao Fiscal Único, o artigo 23.º dos estatutos estabelece as seguintes competências:

- A fiscalização da sociedade compete ao Fiscal Único, efetivo e suplente, que serão Revisores Oficiais de Contas ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas.

O Organograma da Horários do Funchal em 31 de dezembro de 2022 está representado na figura seguinte:



LEGENDA:

- | | |
|---|---|
| ■ CA-Conselho de Administração | ■ DF-Departamento Financeiro |
| ■ SG-Secretaria Geral | ■ SC-Seção de Contabilidade |
| ■ GJ-Gabinete Jurídico | ■ STCT-Seção de Tesouraria e Controlo de Títulos |
| ■ GEP-Gabinete de Engenharia e Produção | ■ DGOCI-Departamento Gestão Orçamental e Controlo Interno |
| ■ SCPTRP-Seção Controlo, Preparação de trabalho e Revisões Periódicas | ■ DL-Departamento de Logística |
| ■ SPAL-Seção do Posto de Abastecimento e Lavagem | ■ SAEF-Seção de Armazém, Economato e Ferramentaria |
| ■ GEPRI-Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais | ■ SCRM-Seção de Compras e Receção de Material |
| ■ DC-Departamento Comercial | ■ SGP-Seção de Gestão de Património |
| ■ GCM-Gabinete de Comunicação e Marketing | ■ DM-Departamento de Manutenção |
| ■ GD-Gabinete Design | ■ OGR-Oficina das Grandes Reparações |
| ■ SVAC-Setor de Vendas e Atendimento ao Cliente | ■ OPR-Oficina das Pequenas Reparações |
| ■ DE-Departamento de Exploração | ■ DRH-Departamento de Recursos Humanos |
| ■ GAE-Gabinete de Apoio à Exploração | ■ SR-Setor de Remunerações |
| ■ SPT-Setor de Pessoal Tripulante | ■ SRFOP-Setor de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional |
| ■ STP-Setor de Tráfego e Planeamento | ■ SSSST-Setor de Seguros, Segurança e Saúde no Trabalho |
| ■ STIT-Setor de Transporte Interurbano e Turismo | ■ DT-Departamento Tecnológico |
| ■ SFMRPIP-Setor de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público | |

9. Funcionamento do Conselho de Administração

Caracterização do funcionamento do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo, indicando designadamente:

a) Reuniões Realizadas e Grau de Assiduidade

Número de reuniões realizadas e grau de assiduidade de cada membro às reuniões realizadas;

O número de Reuniões do Conselho de Administração no exercício de 2022 foi de 55.

Abaixo, quadro com o número de reuniões realizadas e respetivo grau de assiduidade por parte de cada membro:

N.º de Reuniões em 2022	Membro do CA	Cargo	Total de presenças	Assiduidade 2022 (%)
55	Alejandro M. G. Gonçalves	Presidente	53	96%
55	Susana M. F. P. Correia	Vogal Executiva	48	87%
55	Duarte L. F. Sousa	Vogal Executivo	52	95%
55	Ricardo N. P. Abreu	Vogal não executivo	10	18%
55	Donato F. F. Gouveia	Vogal não executivo	10	18%

b) Cargos Exercidos em simultâneo em outras empresas

Cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas pelos membros daqueles órgãos no decurso do exercício;

Cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, pelos membros do CA:

Membro do CA	Entidade	Função	Regime	Autorização
Alejandro M. G. Gonçalves	CCSG	Presidente Executivo	Público	AG 31/03/2022
Susana M. F. P. Correia	CCSG	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Duarte L. F. Sousa	CCSG	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Ricardo N. P. Abreu	CCSG SRE	Vogal não executivo Técnico Especialista	Público Público	AG 31/03/2022 D 12/11/2019
Donato F. F. Gouveia	CCSG SRF	Vogal não executivo Técnico Especialista	Público Público	AG 31/03/2022 D 19/11/2021

Legenda:

CCSG-Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.

SRE-Secretaria Regional da Economia

SRF-Secretaria Regional das Finanças

AG-Assembleia Geral / D-Despacho

c) Órgão competente para avaliação de desempenho dos administradores

Órgãos da empresa competentes para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos e critérios pré-determinados para a avaliação de desempenho dos mesmos;

Nos termos estabelecidos no Código das Sociedades Comerciais, no Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, compete à Assembleia Geral proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da empresa.

d) Comissões

Comissões existentes no órgão de administração ou supervisão, se aplicável. Identificação das comissões, composição de cada uma delas assim como as suas competências e síntese das atividades desenvolvidas no exercício dessas competências.

Não aplicável dado que a Horários do Funchal, S.A. não tem comissões no órgão de administração.

D. Fiscalização

1. Fiscal Único

Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado: Fiscal Único, Conselho Fiscal, Comissão de Auditoria, Conselho Geral e de Supervisão ou Comissão para as Matérias Financeiras.

Nos termos do artigo 23º dos Estatutos da empresa, a fiscalização da sociedade compete ao Fiscal Único, efetivo e suplente, que serão Revisores Oficiais de Contas ou Sociedades de Revisores Oficiais de Contas.

2. Elementos Curriculares relevantes do Fiscal Único

Apresentação de elementos curriculares relevantes de cada um dos membros do órgão de fiscalização.

ROC Efetivo

Dr.º António José Correia de Pina Fonseca

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 949

Inscrito na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20160566

Parter da BDO & Associados-SROC, Lda.

Formação Académica:

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE (1986).

Experiência Profissional:

Responsável por trabalhos em empresas e instituições dos mais variados ramos de atividade, em Portugal, no Brasil e nos PALOP's, tais como:

- Caixa Gestão de Ativos; ECS, Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário; Explorer Investments – Sociedade de Capital de Risco, SA ; Silvip-Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo; Administração dos Portos de Sines e do Algarve; AIP-Associação Industrial Portuguesa; Banco Central de S. Tomé e Príncipe; Banco de Cabo Verde; Banco Comercial do Atlântico; Caixa Económica de Cabo Verde; Banco Caboverdiano de Negócios; SISP-Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos; diversas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo; Banco de Fomento e Exterior; IFADAP-Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Pescas; Centro Hospitalar de Leiria; Centro Hospitalar Barreiro Montijo; Centro Hospitalar de Setúbal; Centro Hospitalar do Oeste; Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca; Hospital Garcia de Orta; Metropolitano de Lisboa; Indústrias Alimentares Gelgurte; KSB-Bombas e Válvulas; KRUPS Portugal – Electrodomésticos; Paul Stricker; PORTWAL-Transportes Marítimos Portugal África; RTP-Radiotelevisão Portuguesa; SOPONATA-Sociedade Portuguesa de Navios Tanques; Laboratórios ATRAL; Laboratórios Inpharma – Indústria Farmacêutica; Grupo Reditus; Grupo Claranet; Grupo Cabo Verde Telecom; Grupo Oásis Atlântico; Grupo Águas de Ponta Preta, entre outros.

Outra Competências:

Conhecimento de línguas: Inglês (bom), Francês (bom), Espanhol (bom).

ROC Suplente

Dr.ª Ana Gabriela Barata de Almeida

Inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1366

Inscrito na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 20160976

Parter da BDO & Associados-SROC, Lda.

Formação Académica:

Licenciada em Gestão pelo ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão, com média de 14 valores.

Experiência Profissional

Integra a divisão de auditoria da BDO desde 1993, tendo atualmente a categoria de Partner e desenvolvendo, entre outras, as seguintes tarefas:

- Preparação de programas de auditoria e de revisão às contas; Supervisão do trabalho dos Assistentes; Preparação de relatórios sobre o controlo interno; Preparação de drafts de Certificação Legal de Contas; Preparação de relatórios de auditoria; Realização de Trabalho de Campo; Realização de testes de controlo interno e Revisão de Auditorias a Projetos de Investimento no âmbito dos sistemas de incentivos: FEDER (IGF, Ciência Viva) e FSE (IGF, CCRC, PRODEP), entre outros.

Estas tarefas foram desenvolvidas em instituições de diversa dimensão e variados sectores de atividade, de entre os quais se destacam:

- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; CTT- Correios de Portugal; SA; CTT EXPRESSO, SA; AIP- Associação Industrial Portuguesa; Universidade de Évora; RTP - Radiotelevisão Portuguesa, SA; APCT- Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação; Companhia de Seguros Império, SA; IAPMEI, entre outros.

Outra Competências:

Assistente da UC de Auditoria Financeira no Mestrado de Gestão da Universidade Autónoma de Lisboa.

Formações complementares:

- Participação em cursos de aperfeiçoamento profissional relacionados com a auditoria, revisão legal de contas e impostos;
- Participação em diversas ações de formação, seminários e congressos profissionais (Portugal e Bélgica);
- Curso de Formação de Formadores (1998).
- Autora de diversos artigos sobre temas contabilísticos e de auditoria, que foram publicados em jornais da especialidade e disponibilizados na Internet.

3. Serviços Adicionais do Auditor Externo

Procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos de contratação de serviços adicionais ao auditor externo.

Não aplicável, pois durante o ano de 2022 não foram contratados serviços adicionais.

4. Outras Funções

Outras funções dos órgãos de fiscalização e, se aplicável, da Comissão para as Matérias Financeiras.

Não aplicável.

E. Revisor Oficial de Contas (ROC)

1. Identificação

Identificação, membros efetivo e suplente, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC), do ROC e respetivos números de inscrição na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), caso aplicável, e dos sócios ROC que a representam e indicação do número de anos em que o ROC exerce funções consecutivamente junto da empresa e/ou grupo. Caso tenha ocorrido alteração de mandato durante o ano em reporte, a empresa deverá indicar os mandatos respetivos (o que saiu e o que entrou).

ROC Efetivo

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			N.º de Anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	N.º Inscrição na OROC	N.º registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data contrato		
2022-2024	ROC	António José Correia de Pina Afonseca	949	20160566	AG	03-2022	06-2022	7	36

ROC Suplente

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			N.º de Anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	N.º Inscrição na OROC	N.º registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data contrato		
2022-2024	ROC	Ana Gabriela Barata Almeida	1366	20160976	AG	03-2022	06-2022	7	29

2. Limitações Legais

Indicação das limitações, legais e outras, relativamente ao número de anos em que o ROC presta serviços à empresa.

De acordo com os Estatutos da Horários do Funchal o Fiscal Único Efetivo e o Fiscal Único suplente são eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de três anos, podendo ser reeleitos.

3. Número de Anos que o ROC exerce funções

Indicação do número de anos em que a SROC e/ou o ROC exerce funções consecutivamente junto da empresa/grupo, bem como indicação do número de anos em que o ROC presta serviços nesta empresa, incluindo o ano a que se refere o presente relatório, bem assim como a remuneração relativa ao ano em referência.

Identificação SROC/ROC	N.º de Anos que exerce funções consecutivamente junto da empresa/grupo	Remuneração Bruta 2022
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	7	14 633,33

4. Outros Serviços

Descrição de outros serviços prestados pela SROC à empresa e/ou prestados pelo ROC que representa a SROC, caso aplicável.

Não aplicável.

VI. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A. Estatutos e Comunicações

1. Regras Aplicáveis à Alteração dos Estatutos

Indicação das regras aplicáveis à alteração dos estatutos da empresa.

Os estatutos da Horários do Funchal foram aprovados em Assembleia Geral em 19 de outubro de 2022. Os Estatutos só podem ser alterados em Assembleia Geral, com o voto favorável do representante da acionista Região Autónoma da Madeira.

2. Comunicação de Irregularidades

Caraterização dos meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na empresa.

Numa perspetiva de prevenção, é assumida, pela Horários do Funchal, S.A, a transparência como um princípio de conduta, disponibilizando para o efeito informação precisa sobre as suas políticas, práticas e processos operacionais.

Como principal medida de combate à corrupção tem sido adotada uma postura preventiva e proactiva na vigilância e deteção de situações irregulares, quer pela via da sensibilização dos colaboradores, quer pela difusão de normativos internos que assegurem e promovam comportamentos profissionais éticos, nomeadamente, o Código de Ética e o Plano de Prevenção de Riscos, incluindo os Riscos de Corrupção, Infrações Conexas (PPRCIC).

Durante o ano de 2022, foi adquirido um programa, SGPD, de forma a proporcionar uma visão mais ampla, capacitando a nossa empresa para fazer mais com os ativos (dados pessoais) e fazê-lo de forma mais responsável, mensurável e totalmente controlada, através das evidências registadas para estar em Compliance com o RGPD e o mais importante, transversal a todos os departamentos e gabinetes. Além disso, implementámos um canal de denúncias interno, de forma a assegurar uma proteção eficaz dos denunciantes que no contexto profissional, seja este o setor público ou o privado, tomem conhecimento de infrações ou de situações lesivas do interesse público, uma vez que estes têm um papel essencial na descoberta de infrações no seio das organizações.

3. Política Antifraude

Indicação das políticas antifraude adotadas e identificação de ferramentas existentes com vista à mitigação e prevenção de fraude organizacional.

O exercício da atividade da Horários do Funchal pauta-se por uma gestão equilibrada e racional, atenta às necessidades e exigências do interesse público e coletivo, visando assegurar o desenvolvimento de medidas orientadas para as suas áreas de atuação através de decisões sempre informadas, transparentes, participadas, isentas, idóneas, responsáveis e marcadas pela igualdade.

A gestão da Horários do Funchal assenta nos seguintes valores principais:

- Transparência – acessibilidade, por todas partes interessadas às informações institucionais referentes a assuntos que afetem os seus interesses, sendo essencial para garantir procedimentos e/ou atividades isentas proporcionando uma luta eficaz contra a corrupção e a fraude;
- Probidade – agir de acordo com os princípios éticos e morais aceites numa sociedade, devendo os seus colaboradores ter integridade de caráter;
- Honestidade – obediência incondicional às regras morais existentes.

A Empresa acredita que estes são valores fundamentais à atuação de toda a sua estrutura, não prescindindo dos mesmos enquanto vetores de exercício da sua atividade e ação.

De acordo com o estipulado nas Recomendações nº 1/2009 de 1 de julho, nº 1/2010 de 7 de abril, nº 3/2015 de 1 de julho, bem como nas Recomendações de 4 de maio de 2017, de 2 outubro de 2019, 6 de maio de 2020 e a mais recente de 8 de janeiro de 2020, todas do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente, que funciona junto do Tribunal de Contas e que desenvolve ações de âmbito nacional no domínio da prevenção da corrupção e infrações conexas, os órgãos máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores, ou patrimónios públicos, seja qual for a sua natureza, devem elaborar Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), bem como realizar e apresentar relatórios anuais de execução.

Deste modo, dando seguimento ao disposto no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, bem como ao Regulamento Financeiro (UE, EURATOM) n.º 966/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2012 e, ainda, ao Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 17 de dezembro de 2013, a Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (doravante referenciada apenas como Horários do Funchal, Empresa ou HF), elaborou e publicou o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas em 2018.

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tem como objetivo primordial identificar de forma exaustiva os riscos inerentes da gestão, incluindo os de corrupção assim como as medidas de mitigação aplicadas.

B. Controlo Interno e Gestão de Riscos

1. Sistema de Controlo Interno (SCI)

Informação sobre a existência de um Sistema de Controlo Interno (SCI) compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos (este deve abranger todos os riscos relevantes para a empresa).

Com enfoque nos riscos de corrupção e infrações conexas, encontra-se definido e implementado o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

O PPRCIC apresenta uma caracterização de cada risco identificado, contemplando:

- Identificação de cada Departamento na qualidade de *Risk Owner*;
- Identificação dos processos/atividades subjacentes;
- Identificação dos riscos de gestão, corrupção, infrações conexas e conflitos de interesses;
- Avaliação dos riscos em função da probabilidade de ocorrência e impacto para a organização;
- Classificação dos riscos por níveis;
- Descrição das medidas de gestão de risco.

Tanto no âmbito de política interna, como do PPRCIC, são realizadas auditorias aos processos da empresa, de forma a verificar se é dada resposta aos requisitos estabelecidos, quer legais, quer normativos/regulamentares, externos e internos. Estas auditorias permitem avaliar o cumprimento, a eficácia e a eficiência dos processos internos.

Todos os colaboradores da HF e, principalmente, os responsáveis de cada Gabinete, Departamento, Secção ou Setor, são também responsáveis por garantir a implementação, funcionamento e atualização do respetivo plano, sendo que o mesmo deverá ser reconhecido como um instrumento que vise não só controlar como melhorar as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas da HF.

Além do exposto, a empresa tem realizado investimentos em áreas tecnológicas, através da aquisição de um novo ERP e de um SGPD, de modo a melhorar procedimentos, mas também como forma de mitigar riscos de fraude.

Para concluir, é preciso também ressalvar a criação do Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno, com responsabilidade de elaborar auditorias internas.

2. Auditoria Interna

Identificação de pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou pela implementação de sistema de gestão e controlo de risco que permita antecipar e minimizar os riscos inerentes à atividade desenvolvida

As áreas com as principais responsabilidades em matéria de auditoria interna, implementação de sistema de gestão e controlo de riscos é o Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno (DGOCI).

Em resultado da aplicação das metodologias estabelecidas, conclui-se que todas as áreas da empresa têm responsabilidade na gestão e controlo de riscos inerentes às atividades que desenvolvem e em função da tipologia de riscos.

O DGOCI tem como responsabilidades a função de Gestão Orçamental, de Auditoria Interna, Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Para tal, atua de forma a percecionar e recomendar atuações alinhadas com a política e as iniciativas da empresa e os riscos identificados e relacionados.

3. Definição de Níveis de Risco Aceitáveis

Em caso de existência de um plano estratégico e de política de risco da empresa, transcrição da definição de níveis de risco considerados aceitáveis e identificação das principais medidas adotadas.

A Horários do Funchal, S.A tem definida uma metodologia para a gestão de todos os riscos e oportunidades identificados na empresa e, para cada risco, as respetivas ações para o seu tratamento. Estas ações são priorizadas considerando a classificação final dos riscos e oportunidades em relação à probabilidade e impacto.

São diversos os fatores que levam a que uma determinada atividade e/ou área seja considerada de maior ou menor risco, sendo difícil prever a ocorrência de um evento e quais as consequências do mesmo.

Pelo que no âmbito deste PPRCIC, a classificação dos riscos terá por base critérios de probabilidade da ocorrência e do impacto da mesma.

Assim, o nível de risco será uma combinação da probabilidade da ocorrência com o impacto da mesma, e da qual resultará a graduação do risco.

Os níveis de probabilidade estão associados aos indicadores de impacto de risco e infrações numa escala de A a C, sendo que a letra A corresponde ao nível mais baixo:

	Alto	Impacto muito significativo nos objetivos de negócio da empresa, ou com graves consequências, elevadas perdas financeiras, danos graves de imagem e reputação ou importantes perdas humanas.
	Médio	Fortes consequências para a empresa com perdas financeiras associadas, danos de imagem e reputação.
	Baixo	Consequências ao nível departamental, com ou sem perdas financeiras e possíveis danos para a empresa.

A matriz de Risco de Corrupções e Infrações Conexas, e o modo de mitigação dos riscos encontram-se publicados no sítio da Horários do Funchal em:

<http://www.horariosdofunchal.pt/upload/PGRCIC-2021.pdf>

4. Relações de Dependência Hierárquica

Explicitação, ainda que por inclusão de organograma, das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da empresa.

As responsabilidades referidas anteriormente encontram-se delegadas num Departamento diretamente dependente do Conselho de Administração.

5. Outras Áreas Funcionais com Competências no Controlo de Riscos

Indicação da existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos.

Na sequência do mencionado nos pontos anteriores, o controlo de riscos na organização é efetuado por várias áreas funcionais, consoante a tipologia de riscos em causa, estando fortemente envolvidos todas as chefias dos Departamentos e Gabinetes da empresa e cargos intermédios.

6. Tipos de Risco

Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros, operacionais e jurídicos) a que a empresa se expõe no exercício da atividade.

Os principais riscos da empresa com maior probabilidade de ocorrência e impacto, por tipos de riscos, são os seguintes:

Riscos Económicos:

- Dinâmica da procura por serviços de transportes públicos;
- Aumento do preço de custo de peças oficiais;
- Inovação tecnológica;
- Novas formas de trabalho com implicações na procura;
- Volatilidade dos mercados;
- Alterações legais;
- Alterações regulamentares europeias e nacionais.

Riscos Financeiros:

- Aumentos de preços de combustíveis, eletricidade;
- Aumento das taxas de juros;
- Risco de financiamento;
- Risco de liquidez.

Operacionais:

- Cibersegurança;
- Corrupção;
- Segurança das pessoas;
- Falhas de sistemas;
- Proteção de dados.

Jurídicos:

- Cumprimento com todas as normas legais e regulamentares afetas à operação da empresa.

7. Processo de Identificação de Riscos

Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos.

A determinação e avaliação de riscos e oportunidades é efetuada, numa primeira fase, a nível macro, identificando riscos e oportunidades com impacto potencial na estratégia da empresa. Posteriormente, este processo de identificação e avaliação, é replicado para cada processo da empresa, aumentando o nível de detalhe em cada processo e/ou atividade, sempre que se justifique.

A avaliação dos riscos é efetuada com base em dois critérios, designadamente a probabilidade de ocorrência de determinado evento e os impactos prováveis (magnitude das consequências), de acordo com uma escala de A a C, para cada critério. Relativamente a cada risco analisado, são definidas ações para o seu tratamento. As ações são priorizadas considerando a classificação final dos riscos e oportunidades em relação à probabilidade e impacto.

No âmbito do acompanhamento de processos é efetuada a monitorização das ações definidas, bem como a avaliação da eficácia após a sua implementação.

A determinação de riscos e oportunidades é revista anualmente com a elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

8. Processo de Identificação de Riscos

Identificação dos principais elementos do Sistema de Controlo Interno (SCI) e de gestão de risco implementados na empresa relativamente ao processo de divulgação de informação financeira.

A nível financeiro, a divulgação de informação é feita periodicamente, nomeadamente, através de:

- Tribunal de Contas (Conta de Gerência anual);
- Identificação dos órgãos sociais;
- Lista de Participações sociais detidas;
- Atas de aprovação das contas individual e do grupo;
- Relatório e Contas (individual e do grupo);
- Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização, Certificação Legal de Contas.

Secretaria Regional das Finanças

- Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29;
- Relatórios trimestrais de Execução Orçamental.

C. Regulamentos e Códigos

1. Regulamentos Internos e Externos

Referência sumária aos regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos a que a empresa está legalmente obrigada, com apresentação dos aspetos mais relevantes e de maior importância.

A complexidade do enquadramento legal condiciona a atividade da empresa, aplicando-se regulamentação tão diversa, a título de exemplo, matérias relacionadas com segurança, ambiente, financiamento comunitário, contratação pública, seguros, regime do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, do estatuto do

gestor Público da RAM, legislação laboral (desde o Código do Trabalho, os Acordo de Empresa, os contratos coletivos, contrato de trabalho em funções públicas), concessões e licenciamentos.

Regulamentos Externos

Indicam-se os principais regulamentos externos:

- Decreto Legislativo Regional nº 13/2010/M, de 5 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira;
- Lei nº 52/2015, de 9 de junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros;
- Decreto Legislativo Regional nº 37/2016/M, de 17 de agosto, que adapta à Região Autónoma da Madeira a Lei nº 52/2015 de 9 junho;
- Código das Sociedades Comerciais;
- Código de Contratação Pública;
- Orçamento da Região Autónoma da Madeira;
- Orçamento de Estado;
- Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD);
- Decreto Legislativo Regional do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Regulamentos Internos

Em termos de Regulamentos Internos:

- Regulamento Interno da Horários do Funchal, S.A;
- Normas Internas de Serviço (NIS);
- Despachos emanados pelo Conselho de Administração;
- Acordos da Empresa;
- Código de Ética e Conduta;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Plano de Contingência Interno (PCI) para infecções emergentes: Coronavírus Covid-19;
- Atualização das Condições Gerais aplicáveis nos serviços de transporte rodoviário de passageiros prestados pela Horários do Funchal;
- Manual do Motorista;
- Manual do Fardamento;
- Regulamento Interno de aquisições de bens e serviços correntes;
- Regulamento de Gestão de Bilhetes de Bordo;
- Novo Organigrama;
- Atualização do Manual de Acolhimento;
- Manual de Promoção de Políticas de Gestão orientada para as pessoas na igualdade de género e não discriminação.

2. Códigos de Ética

a) Existência do Código de Ética

Referência à existência de um código de ética que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos, indicando a data da última atualização e a forma como é efetuada a sua divulgação junto dos seus colaboradores, clientes, fornecedores e pelo público em geral.

A Horários do Funchal, S.A dispõe de um Código de Ética e Conduta, o instrumento no qual estão inscritos os valores que pautam a atuação do Grupo Horários do Funchal, bem como, os princípios éticos e as normas de conduta que estão sujeitos globalmente os colaboradores e que assumem intrinsecamente como seus.

O mesmo foi atualizado a 30/01/2019 e está publicado no site da empresa em:

<http://www.horariosdofunchal.pt/upload/codigo-etica.pdf>

b) Cumprimento da Legislação e da Regulamentação

Menção relativa ao cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor sobre medidas vigentes tendo em vista a garantir um tratamento equitativo junto dos seus clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, designadamente colaboradores da empresa, ou outros credores que não fornecedores ou, de um modo geral, qualquer empresa que estabeleça alguma relação jurídica com a empresa (artigo 45º do RJSERAM).

Todas as normas e valores éticos definidos no código de ética são aceites e praticados por todos os colaboradores da HF. Nas relações entre colegas e chefias é importante não esquecer o respeito mútuo, a lealdade, competência, espírito de equipa e iniciativa. Importante é também reconhecer o valor dos colaboradores, motivando-os através da valorização das suas novas ideias/soluções e opiniões, importantes para o crescimento contínuo da HF.

Todos os colaboradores da HF, independentemente do cargo que desempenhem, têm de criar uma relação de confiança e empatia com os seus clientes, tratando-os com o máximo de respeito, lealdade e transparência.

No que diz respeito aos fornecedores, nas relações de empreitada, compra e fornecimento de bens e prestação de serviços, temos de ter em conta determinados princípios éticos, conforme legislação em vigor Código dos Contratos Públicos e RARE:

- Seleção de fornecedores/contratação pública: considerar as empresas candidatas a fornecedores, desde que estas cumpram com os requisitos mínimos necessários;
- Transparéncia: manter um diálogo aberto e sincero com os prestadores de serviço da HF, alinhados com os bons costumes comerciais;
- Relação entre fornecedores: promover o mútuo respeito entre fornecedores, obedecendo os princípios éticos da HF. Cumprir com os critérios de responsabilidade ambiental, promovendo a contínua sustentabilidade das gerações futuras;

- Lealdade e compromisso: a HF deverá assumir os seus compromissos com os fornecedores com o máximo de seriedade e respeito, cumprindo com as normas contratuais definidas.

3. Plano de Gestão de Riscos de Corrupção Conexas (PGRCIC)

a) Existência do PGRCIC

Referência à existência do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) para prevenir fraudes internas (cometida por um Colaborador ou Fornecedor de Serviços) e externas (cometida por Clientes ou Terceiros), assim como a identificação das ocorrências e as medidas tomadas para a sua mitigação.

A Horários do Funchal, S.A, tem implementado, desde janeiro de 2018, o seu Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Dando cumprimento às Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, são identificadas no referido Plano, as áreas que podem estar sujeitas à prática de atos de corrupção e infrações conexas, os riscos e as medidas adotadas para a sua mitigação, a probabilidade de ocorrência e impacto para a organização, e os vários responsáveis envolvidos na gestão do plano. Anualmente é elaborado o Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, refletindo a monitorização realizada face ao plano de medidas de prevenção previsto pela Horários do Funchal, S.A..

Durante o corrente ano, não se identificou a ocorrência de qualquer facto/ato que indicie a prática de corrupção ou infrações conexas quer internas (órgãos sociais, colaboradores), quer externas (clientes ou terceiros).

Em consequência das regras estabelecidas nos normativos internos da empresa e da monitorização do seu cumprimento, continua a percecionar-se como reduzido o risco de ocorrência de factos de constituírem crimes de corrupção e infrações conexas.

b) Cumprimento da Legislação e da Regulamentação

Data da última atualização e indicação sobre o cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor, relativas à prevenção da corrupção e sobre a elaboração do Relatório Identificativo das Ocorrências, ou Risco de Ocorrências (vide nº 1 do artigo 44º do RJSERAM, que remete para a alínea a) do nº 1 do artigo 2º da Lei nº 54/2008, de 4 de setembro, a que corresponde a atual alínea g) do nº 3 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro).

A Horários do Funchal, S.A, tem implementado, desde janeiro de 2018, o seu Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Dando cumprimento às Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, são identificadas no referido Plano, as áreas que podem estar sujeitas à prática de atos de corrupção e infrações conexas, os riscos e as medidas adotadas para a sua mitigação, a probabilidade de ocorrência e impacto para a organização, e os vários responsáveis envolvidos na gestão do plano. Anualmente é elaborado o Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo

os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, devidamente atualizados, refletindo a monitorização realizada face ao plano de medidas de prevenção previsto pela Horários do Funchal, S.A..

De forma a dar cumprimento ao Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro, foi iniciado o processo de implementação do nosso canal de denúncias. Tal como já mencionado no ponto anterior.

c) Hiperligação

Indicação da hiperligação para acesso direto ao sítio na internet da empresa onde se encontra publicitado o respetivo Relatório Anual de Execução do PGRCIC (vide artigo 44.º do RJSERAM).

O Relatório Anual de Execução do PGRCIC encontra-se publicado no sítio da Horários do funchal, em:

<http://www.horariosdofunchal.pt/upload/PGRCIC-2021.pdf>

D. Deveres Especiais de Informação

1. Cumprimento dos deveres de Informação

Indicação da plataforma utilizada para cumprimento dos deveres de informação a que a empresa se encontra sujeita, nomeadamente os relativos ao reporte de informação económica e financeira (vide alíneas d) a i) do n.º1 do artigo 42.º do RJSERAM), a saber:

a) Garantias Financeiras

Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras empresas, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo;

Não aplicável.

b) Grau de execução dos objetivos

Grau de execução dos objetivos fixados, justificação dos desvios verificados e indicação de medidas de correção aplicadas ou a aplicar;

Informação reportada trimestralmente e anualmente à Secretaria Regional da Economia, à Secretaria Regional das Finanças e publicada no sítio da Horários do Funchal em:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=3345&Itemid=477

c) Planos de atividades e orçamento

Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimento e as fontes de financiamento;

Informação reportada anualmente à Secretaria Regional da Economia, à Secretaria Regional das Finanças e publicada no sítio da Horários do Funchal em:

http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/PAIO2019_29.pdf

d) Orçamento anual e plurianual

Orçamento anual e plurianual;

Informação reportada anualmente à Secretaria Regional da Economia, à Secretaria Regional das Finanças e publicada no sítio da Horários do Funchal em:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=3345&Itemid=477

e) Prestação de Contas

Documentos anuais de prestação de contas;

Informação reportada anualmente à Secretaria Regional da Economia, à Secretaria Regional das Finanças e publicada no sítio da Horários do Funchal em:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=1100&Itemid=403

f) Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental

Relatórios trimestrais de execução orçamental acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

Informação reportada trimestralmente e anualmente à Secretaria Regional da Economia, à Secretaria Regional das Finanças e publicada no sítio da Horários do Funchal em:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=3345&Itemid=477

2. Deveres de Transparência

Indicação da plataforma utilizada para cumprimento dos deveres de transparência a que a empresa se encontra sujeita, nomeadamente os relativos a informação a prestar anualmente ao titular da função acionista e ao público em geral sobre o modo como foi prosseguida a sua missão, do grau de cumprimento dos seus objetivos, da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público, e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade, designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo (vide n.º 1 do artigo 43.º do RJSERAM).

Toda a Informação é publicada no sítio da empresa em www.horariosdofunchal.pt

Relatório e Contas:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=1100&Itemid=403

Governo Societário:

www.horariosdofunchal/images/stories/pdf/GovernoDaSociedade.pdf

E. Sítio na Internet

1. Endereço

Indicação da hiperligação para acesso direto ao sítio da internet da empresa onde se encontram divulgados os seguintes elementos sobre a empresa (vide artigo 51.º do RJSERAM):

No cumprimento dos deveres de divulgação de informação, é disponibilizada para consulta pública, informação diversa sobre a Horários do Funchal, S.A., no seu site, www.horariosdofunchal.pt.

a) Sede

Sede e, caso aplicável, de demais elementos mencionados no artigo 171.º do CSC:

A Informação disponível no site da Horários do Funchal, S.A no seguinte endereço:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=28&Itemid=71

b) Estatutos e Regulamentos

Estatutos e regulamentos de funcionamento dos órgãos e/ou comissões:

Face às limitações que o atual site da empresa apresenta, presentemente não é possível disponibilizar toda esta informação. Neste momento, encontra-se em fase de desenvolvimento um novo website, que irá permitir ultrapassar estes constrangimentos e, consequentemente, cumprir de forma integral esta obrigação.

c) Titulares de Órgãos Sociais e estatutários

Titulares dos órgãos sociais e outros órgãos estatutários e respetivos elementos curriculares, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios:

Informação disponível no site da Horários do Funchal, S.A no seguinte endereço:

www.horariosdofunchal/images/stories/pdf/GovernoDaSociedade.pdf

d) Prestação de Contas Anuais

Documentos de prestação de contas anuais e, caso aplicável, semestrais:

Informação disponível no site da Horários do Funchal, S.A no seguinte endereço:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=1100&Itemid=403

e) Obrigações Sujeitas

Obrigações de serviço público a que a empresa está sujeita e os termos contratuais da prestação de serviços:

A divulgação foi feita através de reunião presencial e o seu cumprimento está a ser feito através de inquérito trimestral interno.

f) Modelo de Financiamento

Modelo de financiamento subjacente e apoios financeiros recebidos do Estado nos últimos três exercícios:

Informação disponível no site da Horários do Funchal, S.A no seguinte endereço:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=1100&Itemid=403

2. Hiperligações de acesso direto

Indicação da hiperligação para acesso direto ao sítio na internet da empresa onde se encontram publicitados os seguintes elementos:

a) Regulamentos Internos e Regulamentos Externos

Regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos a que a empresa está legalmente obrigada;

Regulamentos Internos:

- **Código de Ética e Conduta**
http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2285&Itemid=463
- **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**
http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2505&Itemid=471
- **Manual de Promoção de Políticas de Gestão orientada para as pessoas na igualdade de género e não discriminação.**
<http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/Planoligualdade.pdf>

Regulamentos Externos

- **Decreto Legislativo Regional nº 13/2010/M, de 5 de agosto**
Estabelece o Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.
<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-legislativo-regional/13-2010-333368>
- **Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M de 30 de junho**
Aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira, procedendo à quinta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 12/2010/M, de 5 de agosto, que estabelece o Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da Região Autónoma da Madeira, e à alteração dos artigos 31.º e 65.º do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2020/M, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2021.
<https://joram.madeira.gov.pt/joram/1serie/Ano%20de%202021/I Serie-117-2021-06-30sup3.pdf>
- **Lei nº 52/2015, de 9 de junho**
Aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros e revoga a Lei n.º 1/2009, de 5 de janeiro, e o Regulamento de Transportes em Automóveis (Decreto n.º 37272, de 31 de dezembro de 1948).
<https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/2015-125276212>
- **Decreto Legislativo Regional nº 37/2016/M, de 17 de agosto**
Adapta à Região Autónoma da Madeira a Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros.
<https://joram.madeira.gov.pt/joram/1serie/Ano%20de%202016/I Serie-144-2016-08-17.pdf>
- **DL n.º 262/86, de 02 de setembro - Código das Sociedades Comerciais**
Aprova o Código das Sociedades Comerciais
https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=524&tabela=leis

- **DL n.º 18/2008, de 29 de janeiro - Código de Contratação Pública**
Aprova o Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.
https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=2063&tabela=leis
- **Orçamento da Região Autónoma da Madeira**
<https://www.madeira.gov.pt/drot/Estrutura/Or%C3%A7amento-RAM>
- **Orçamento de Estado para 2022**
https://www.dgo.gov.pt/politicaorcamental/OrcamentodeEstado/2022/Orcamento%20Estado%20Aprovado/Dокументos%20do%20OE/Lei_12-2022_27jun.pdf
- **Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto – Lei da Proteção de Dados Pessoais**
Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados.
https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_estrutura.php?tabela=leis&artigo_id=3118A0002&nid=3118&nversao=&tabela=leis&so_miolo=
- **Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 - RPPD**
relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados e que revoga a Diretiva 95/46/CE (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).
<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=celex%3A32016R0679>

b) Código de Ética

Código de Ética

Informação disponível no site da Horários do Funchal, S.A no seguinte endereço:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2285&Itemid=463

c) PGRCIC

Relatório Anual de Execução do PGRCIC (vide artigo 44.º do RJSERAM).

Informação disponível no site da Horários do Funchal, S.A no seguinte endereço:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2505&Itemid=471

3. Documentos objeto de Remissão no RGS

Quando aplicável, indicação das hiperligações para acesso direito ao sítio na internet da empresa onde se encontram publicitados os documentos objeto de remissão no RGS.

Não aplicável.

F. Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral

1. Prestação de Serviço Público

Referência ao contrato celebrado com a empresa pública que tenha confiado à empresa a prestação de um serviço público ou de interesse geral, respeitante à remuneração dessa atividade (vide n.º 3 do artigo 46.º do RJSERAM).

O serviço público de transporte rodoviário de passageiros é prestado, na cidade do Funchal, desde há várias décadas, pela Horários do Funchal, S.A. O Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, agora em vigor, foi assinado com o seu acionista no dia 2 de outubro de 2018, e vigora até 2029.

Entretanto, ao longo dos anos, foram feitas e assinadas várias Adendas ao mesmo, nomeadamente:

- 1ª Adenda com data de 1 de março de 2019;
- 2ª Adenda com data de 4 de junho de 2020;
- 3ª Adenda com data de 10 de março de 2021;
- 4ª Adenda com data de 30 de julho de 2021;
- 5ª Adenda com data de 29 de julho de 2022.

2. Proposta de Contratualização da Prestação de Serviço Público

Referência às propostas de contratualização da prestação de serviço público apresentadas ao titular da função acionista e ao membro do governo responsável pelo respetivo setor de atividade (vide n.ºs 1, 2 e 4 do artigo 46.º do RJSERAM), das quais deverão constar os seguintes elementos: Associação de metas quantitativas a custos permanentemente auditáveis; Modelo de financiamento, prevendo penalizações em caso de incumprimento; Critérios de avaliação e revisão contratuais; Parâmetros destinados a garantir níveis adequados de satisfação dos utentes; Compatibilidade com o esforço financeiro do Estado, tal como resulta das afetações de verbas constantes do Orçamento do Estado em cada exercício; Metodologias adotadas tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e do grau de satisfação dos clientes ou dos utentes.

A Horários do Funchal, S.A tem um contrato de Concessão assinado até 2029 tal como mencionado no ponto anterior, e tem cumprido com todas as obrigações do contrato.

VII. REMUNERAÇÕES

A. Competência para a Determinação

1. Competência para a determinação da Remuneração

Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais, dos membros da comissão executiva ou administrador delegado e dos dirigentes da empresa.

As remunerações dos membros do Conselho de Administração são determinadas em função do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M de 30 de junho de 2021, que estabelece o Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da Região Autónoma da Madeira.

2. Prevenção de Conflitos de Interesses

Identificação dos mecanismos adotados para prevenir a existência de conflitos de interesses, atuais ou potenciais, entre os membros de órgãos ou comissões societárias e a empresa, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (vide artigo 49.º do RJSERAM).

Nos termos do estabelecido no artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, os membros do Conselho de Administração decidiram abster-se de intervir nas decisões que envolvessem os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas.

No início do mandato e em cumprimento do disposto no artigo 52.º do referido Decreto-Lei, os membros do Conselho de Administração declararam ao órgão de fiscalização, bem como à Inspeção Regional das Finanças, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse.

Acresce, ainda, que os membros do Conselho de Administração no início do mandato cumpriram as suas obrigações de comunicação perante o Tribunal Constitucional e a Procuradoria-Geral da República.

Relativamente à aprovação de despesas por si realizadas, o membro do Conselho de Administração que realizou a despesa, abstém-se de aprovar a mesma.

3. Prevenção de Conflitos de Interesses

Dar conhecimento do cumprimento por parte dos membros do órgão de administração do que dispõe o artigo 49º do RJSERAM, isto é, de que se abstém de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas.

Os órgãos de Administração da Horários do Funchal, S.A., dão cumprimento ao que dispõe o artigo 49º do RJSERAM, e abstém-se de intervir ou aprovar despesas.

B. Comissão de Fixação de Remunerações

Composição da comissão de fixação de remunerações, incluindo identificação das pessoas singulares ou coletivas contratadas para lhe prestar apoio

A Horários do Funchal, S.A. não dispõe de uma Comissão de Fixação de Remunerações.

C. Estrutura de Remunerações

1. Política de Remuneração dos Órgãos de Administração e de Fiscalização

Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização.

Em 2022 as remunerações aplicadas ao Conselho de Administração, foram as seguintes:

Conselho de Administração	Valor Mensal Remuneração	Valor Anual Remuneração
Alejandro M. G. Gonçalves	3 591,63	50 282,82
Susana M. F. P. Correia	2 676,21	37 466,94
Duarte L. F. Sousa	3 591,63	50 282,82
Ricardo N. P. Abreu	0,00	0,00
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00
Total	9 859,47	138 032,58

Remuneração pago 14 vezes por ano;

2. Estrutura da Remuneração

Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada de forma a permitir o alinhamento dos objetivos dos membros do órgão de administração com os objetivos de longo prazo da empresa.

A remuneração auferida pelo Conselho de Administração está de acordo com o Estatuto de Gestor Público.

3. Componente Variável da Remuneração

Referência, se aplicável, à existência de uma componente variável da remuneração, critérios de atribuição e informação sobre eventual impacto da avaliação de desempenho nesta componente.

No ano de 2022, não houve pagamentos de prémios de gestão.

4. Diferimento do Pagamento da Componente Variável

Explicitação do diferimento do pagamento da componente variável da remuneração, com menção do período de diferimento.

Não aplicável, visto não ter havido lugar a pagamento da componente variável da remuneração.

5. Parâmetros e Fundamentos para Efeitos de Atribuição de Prémios

Caracterização dos parâmetros e fundamentos definidos no contrato de gestão para efeitos de atribuição de prémio.

Não aplicável, visto não existir formalização do contrato de gestão.

6. Regimes Complementares de Pensões

Referência a regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os administradores e data em que foram aprovados em assembleia geral, em termos individuais.

Não existe qualquer caso aplicável, no mandato em análise, relativamente a regimes complementares de pensão ou reforma antecipada para os administradores.

D. Divulgação de Remunerações

1. Montante Anual da Remuneração

Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de administração da empresa, proveniente da empresa, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem, podendo ser feita remissão para ponto do relatório onde já conste esta informação.

No quadro seguinte descreve-se o Estatuto do Gestor Público dos elementos do Conselho de Administração.

Estatuto do Gestor Público	Fixado	Classificação	Remuneração Mensal Bruta	
			Vencimento	Desp. Representação
Alejandro M. G. Gonçalves	Sim	C	3.591,63	1.512,26
Susana M. F. P. Correia	Não	C	2.676,21	1.126,82
Duarte L. F. Sousa	Sim	C	3.591,63	1.512,26
Ricardo N. P. Abreu	Não	C	669,05	0,00
Donato F. F. Gouveia	Não	C	669,05	0,00
Total			11.197,57	4.151,34

No quadro seguinte descrevem-se as remunerações dos elementos do Conselho de Administração.

Remunerações	Remuneração Anual				
	Fixa	Variável	Valor Bruto	Reduções	Valor Bruto Final
Alejandro M. G. Gonçalves	68.429,94	0,00	68.429,94	0,00	68.429,94
Susana M. F. P. Correia	50.988,78	0,00	50.988,78	0,00	50.988,78
Duarte L. F. Sousa	68.429,94	0,00	68.429,94	0,00	68.429,94
Ricardo N. P. Abreu	8.028,60	0,00	8.028,60	0,00	8.028,60
Donato F. F. Gouveia	8.028,60	0,00	8.028,60	0,00	8.028,60
Total			203.905,86	0,00	203.905,86

No quadro seguinte descrevem-se os benefícios sociais dos elementos do Conselho de Administração. Os mesmos não dispõem de seguros de saúde ou vida.

Benefícios Sociais	Subsídio de Alimentação		Regime de Proteção Social	
	Valor/Dia	2022	Entidade	2022
Alejandro M. G. Gonçalves	6,00	1.356,00	Seg. Social	16.268,51
Susana M. F. P. Correia	5,20	1.068,75	CGA	12.150,92
Duarte L. F. Sousa	6,00	1.344,00	Seg. Social	16.252,08
Ricardo N. P. Abreu	0,00	0,00	Seg. Social	1.906,80
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00	Seg. Social	1.906,80
Total		3.768,75		48.485,11

2. Montantes Pagos por Outras Entidades

Indicação dos montantes pagos, por outras empresas em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.

Não foram pagos quaisquer montantes por outras entidades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.

3. Participação nos Lucros

Indicação da remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios e explanação dos motivos por que tais prémios e/ ou participação nos lucros foram concedidos.

Não foi paga qualquer remuneração sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.

4. Indemnizações

Referência a indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.

Não foi paga, nem é devida qualquer indemnização.

5. Remuneração dos Membros do Órgão de Fiscalização

Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da empresa, podendo ser feita remissão para ponto do relatório onde já conste esta informação.

No quadro seguinte descrevem-se todos os custos contratados ao Fiscal Único/ROC:

Membro do Órgão de Fiscalização	Custo Anual 2022 Bruto
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. ▪ Representado por António José Correia de Pina Fonseca	14 633,33

6. Remuneração dos Membros da Mesa da Assembleia Geral

Indicação da remuneração no ano de referência dos membros da mesa da Assembleia Geral.

No quadro seguinte descrevem-se todos a remuneração auferida pelos Membros da Mesa da Assembleia Geral:

Mandado (Início-Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado	Remuneração Anual 2022	
					Bruta
2022-24	Presidente	António José Jardim Faria	0,00		0,00
2022-24	Secretário	António Manuel Pita Rentróia	150,00		450,00
2022-24	Secretário	Gabriel de Lima Farinha	150,00		450,00
Total			300,00		900,00

VIII. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

1. Transações com Partes Relacionadas

Apresentação de mecanismos implementados pela empresa para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas e indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência.

Para controlo de transações com partes relacionadas, e de modo a cumprir com a legislação em vigor acerca dos Preços de Transferência, foi celebrado um contrato com a Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..

As transações entre partes relacionadas e respetivas operações são apresentadas nos quadros seguintes:

Operações realizadas	Entidade Prestadora	Entidade Beneficiária	Valor Anual
Conservação e Reparação de Viaturas	HF	CCSG	974 819,00
Gasóleo	HF	CCSG	922 596,00
Serviços de Motorista	HF	CCSG	165 650,00
Redébitos	HF	CCSG	146 272,00
Prestação de Outros Serviços	HF	CCSG	381 343,00
Total			2 590 680,00

2. Outras Transações

Informação sobre outras transações:

a) Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obra pública;

Considerando que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), dada a sua autonomia financeira e natureza de sociedade anónima, embora de capitais públicos, tem face à lei, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Sector Público Empresarial), adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto (alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10-01) e o Código dos Contratos Públicos (CCP) na sua versão atualizada pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto (na atual versão do Decreto-Legislativo Regional n.º 6/2018/M, de 15 de março), uma maior flexibilidade operacional, que se manifesta, no domínio da contratação, numa maior liberdade para a formalização da aquisição de bens e serviços, locação de bens e aquisição de empreitadas, até

determinados montantes contratuais, incluindo no que respeita ao ajustamento contratual das respetivas condições de aquisição e locação dos referidos bens, serviços e empreitadas.

Considerando, adicionalmente, que a natureza da sua atividade, focada na exploração de transportes públicos de passageiros em autocarro, determina que a sua atividade contratual se processa, essencialmente, no sector especial dos transportes, o que lhe atribui também maior liberdade de atuação, nos termos da Diretiva n.º 2014/25/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de fevereiro e do CCP.

Considerando que as atuais exigências do mercado impõem uma célere avaliação e determinação dos bens, serviços e empreitadas a adquirir pela HF, incluindo a correspondente e atempada negociação dos termos dessa(s) aquisição(ões), condição necessária para a obtenção de condições mais vantajosas para a HF.

Considerando que, sem prejuízo da aplicabilidade do CCP à atividade residual da HF que não se prende com as suas atribuições específicas de transportador, designadamente aos contratos de aquisição e locação de bens, serviços e empreitadas, bem como à atividade como transportador acima dos limiares comunitários fixados na Diretiva n.º 2014/25/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de fevereiro, e no artigo 474.º do CCP, alterados pelo Regulamento Delegado (UE) 2017/2364 da Comissão, de 18 de dezembro, se afigura conveniente à HF estabelecer normas internas dos processos pré-contratuais, orientando-se por princípios de economia e eficácia, concorrência, publicidade e transparência, igualdade de tratamento e não discriminação, devendo em conformidade procurar identificar claramente as situações em que se aplicam as normas de contratação pública legalmente prescritas e aquelas que se podem reger por procedimentos internos que concretizem os referidos princípios da contratação.

Considerando, a segurança jurídica e transparência que se alcançam com a regulação dos 3 procedimentos de aquisição de bens e serviços e a realização de empreitadas a que não se aplique o CCP, através da autovinculação da HF a regras previamente definidas e devidamente publicitadas.

E considerando, finalmente, a necessidade de proceder a uma revisão global do RARE em vigor face às últimas alterações legislativas derivadas do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 6/2018/M, de 15 de março.

O Conselho de Administração da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., nos termos dos seus estatutos, reunido no dia 09 de janeiro de 2019, deliberou aprovar o seguinte Regulamento de Aquisições de Bens e de Serviços e de Realização de Empreitadas (RARE).

Assim, no decurso do ano de 2022 foram promovidos os seguintes concursos:

Tipo de Procedimento	Base Legal	N.º de Concursos
Compra Direta	CCP RARE	1 20
Concurso Público	CCP	8
Consulta Prévia	CCP	9
Ajuste Direto	CCP	16
Total de concursos		54

Legenda:

CCP-Código dos Contratos PÚblicos;

RARE-Regulamento de Aquisição de bens e serviços e de Realização de Empreitas.

b) Identificação das transações

Identificação das transações que não tenham ocorrido em condições de mercado.

Em 2022, não se verificaram transações que tenham ocorrido sem respeitar as condições, procedimentos e regras de mercado.

c) Lista de fornecedores

Lista de fornecedores com transações com a empresa que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (no caso de ultrapassar 1 milhão de euros).

Em 2022 apenas 2 fornecedores representam mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos:

Fornecedores com faturação em 2022 superior a 1 Milhão de Euros	Objeto	Montante Sem IVA
Auto-Sueco Portugal - Veículos Pesados S.A.	Aquisição de viaturas abrangidas na renovação da frota	20 106 154,02 €
BP Portugal-Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Fornecimento de combustível	5 161 058,22 €
Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.	Associada	1 589 073,64 €

IX. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Caracterização dos elementos seguidamente explicados, podendo ser feita remissão para o ponto do relatório onde já conste esta informação:

1. Estratégias

Estratégias adotadas e grau de cumprimento das metas fixadas.

Este ponto encontra-se desenvolvido no ponto 2 do capítulo II – Missão, Objetivos e Políticas.

2. Políticas

Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade.

O ano de 2022, foi um ano de retoma da confiança dos nossos clientes em voltar a utilizar os transportes públicos, o que levou a que a empresa já tenha valores de receita e de passageiros a rondar os números apresentados em 2019, ano da pré pandemia.

A Horários do Funchal, S.A., no corrente ano, continuou a seguir o seu modelo de gestão alinhado com os objetivos estratégicos da empresa, onde o principal foco é o cliente, através da prestação de um serviço de qualidade, acessível, fiável e confortável.

Não podemos esquecer que o serviço de transporte público de passageiros é, em si mesmo, um serviço social. Por isso, a Horários do Funchal, S.A. tem de atuar de uma forma eficiente, em termos económicos, financeiros e ambientais e para isso, elaborou o seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento, 2019/29, onde estão vertidas ações que irão permitir alcançar os objetivos estratégicos, entre eles a sustentabilidade da empresa.

Apesar do foco da empresa ser o cliente, a empresa nunca esquece os seus colaboradores, tal como o seu acionista e, por esse motivo, tem sempre em mente a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, bem como a igualdade entre mulheres e homens.

Assim sendo, durante o ano foram implementadas ações e políticas, de forma a contribuir para a sustentabilidade da empresa no domínio social, económico e ambiental, nomeadamente:

- Renovação da frota em curso com autocarros menos poluentes (domínio económico, social e ambiental);
- Contratação de 49 colaboradores para vários sectores da empresa (domínio económico e social);
- Melhoria da Oferta (domínio económico, social e ambiental);
- Formação (domínio social);
- Combate à fraude com reforço da fiscalização (domínio económico e social);
- Realização do ATL para filhos dos funcionários (domínio social);
- Saúde e Segurança no trabalho (domínio social);
- Passe férias aos filhos dos trabalhadores (domínio social);
- Parcerias com outros agentes económicos proporcionando descontos aos funcionários da empresa ao usufruir desses serviços (domínio económico e social).

3. Princípios

Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial:

A Horários do Funchal, S.A. e a sua participada, continuam a dar cumprimento à missão, visão e objetivos, através do cumprimento dos princípios de governança, vertidos no seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29.

Tal como mencionado no ponto dos desvios, onde temos o mapa da execução orçamental, podemos comprovar que a empresa tem uma gestão criteriosa e rigorosa, apesar de estarmos a atravessar um período de guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que tem causado grandes impactos nos indicadores macroeconómicos mundiais, nacionais e regionais.

a) Responsabilidade Social

Definição de uma política de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável e dos termos do serviço público prestado, designadamente no âmbito da proteção dos consumidores (vide artigo 47.º do RJSERAM);

Tal como supracitado, o serviço de transporte público de passageiros, é um serviço social, que assegura a mobilidade das pessoas de casa para o trabalho e vice-versa, entre outros.

A empresa, diariamente, faz ajustes na sua oferta, consoante o movimento de pessoas nas paragens de modo a que os nossos clientes tenham um serviço fiável. Por isso, podemos nos congratular por ter uma taxa de cumprimento de serviço de 99%, bem como na pontualidade.

No que respeita aos seus clientes, além do investimento constante em segurança de pessoas e bens a bordo dos seus autocarros, nomeadamente extintores e câmaras de segurança, existe também um conjunto de direitos e deveres dos passageiros.

b) Proteção Ambiental

Definição de políticas adotadas para a promoção da proteção ambiental e do respeito por princípios de legalidade e ética empresarial, assim como as regras implementadas tendo em vista o desenvolvimento sustentável (vide artigo 47.º do RJSERAM);

A Horários do Funchal, S.A., tem sempre em mente o desenvolvimento sustentável da sua atividade e para isso, tenta atuar nos domínios económico, social e ambiental (ESG), conforme exemplificamos no ponto IX.2, com as ações tomadas em 2022. Mas, atuando sempre numa ótica de cumprimento com os princípios de boa governança, com ética e legalidade. Para isso rege-se por um Código de Ética e Conduta que pode ser consultado no nosso site.

Também é uma preocupação da empresa o cumprimento legal de toda a legislação a que está sujeita (leis, regulamentos, portarias, etc.).

Um dos melhores exemplos que podemos dar, é termos carreiras com emissões zero, ou seja, feitas por miniautocarros elétricos.

c) Igualdade de Tratamento e de Oportunidades

Adoção de planos de igualdade tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional (vide n.º 2 do artigo 48.º do RJSERAM);

A igualdade de género no mercado de trabalho é essencial, e está prevista no artigo 13º da CRP. Assim, o Grupo Horários do Funchal atende à representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão e prossegue políticas de igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas, ou idênticas funções.

No Grupo Horários do Funchal, são asseguradas iguais oportunidades de acesso ao emprego a mulheres e homens na contratação, havendo um com combate à segregação profissional.

Na nossa organização, mulheres e homens são remunerados em função das suas competências. É garantido um salário igual, para trabalho igual ou de igual valor, contribuindo assim para uma sociedade mais coesa e solidária.

No Grupo Horários do Funchal, temos políticas que promovem a natalidade, que protegem a maternidade, a paternidade, e que integram a família. Respeitamos os tempos de trabalho e fora dele, considerando a vida profissional, pessoal e familiar.

- Igualdade no Acesso ao Emprego: Os nossos processos de recrutamento e seleção assentam no princípio de igualdade e não discriminação em função do género, adotando, por exemplo a designação “M/F” nos anúncios de oferta de emprego. O Grupo HF encoraja a candidatura e a seleção de homens e mulheres em profissões ou funções onde um dos géneros esteja sub-representado. Durante o processo de recrutamento e seleção são sempre fornecidas informações sobre a função e o valor da retribuição;
- Formação Inicial e Contínua: A importância e a envolvência de todos os colaboradores nas ações de formação, são transversais ao Grupo HF, existindo sempre igualdade de oportunidades e de género. Nos últimos meses de cada ano é realizado o levantamento das necessidades de formação em todas as áreas de atuação, em que existe a descrição da formação que o colaborador pretende frequentar, os principais objetivos da formação e o orçamento;
- Igualdade nas Condições de trabalho: O Grupo HF estabeleceu um ‘Código de ética e conduta’ onde espelha um conjunto de princípios de atuação que devem ser orientadores para todos os colaboradores. Este documento foi divulgado a todos os colaboradores através de email e está no site da empresa. Todos os colaboradores têm direito à igualdade de oportunidades e tratamento no acesso ao emprego, formação, progressão na carreira e condições de trabalho. São asseguradas iguais oportunidades de acesso ao emprego a mulheres e homens na contratação, com remuneração igual para trabalho igual ou de igual valor;
- Proteção na parentalidade: No Grupo HF temos políticas que promovem a natalidade, que promovem a maternidade, a paternidade e que integram a família, cumprindo e fazendo cumprir os normativos legais no que respeita à licença para assistência a filhos, à licença para amamentação ou aleitação, à licença parental complementar e outras, ajustando, quando possível e sempre que se mostre necessário, os horários dos(as) colaboradores(as) às suas necessidades pessoais e familiares;
- Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal: no âmbito da conciliação da vida profissional e da vida familiar dos(as) colaboradores, o Grupo HF promove:
 - Realização de campos de férias para os filhos dos colaboradores, ficando os custos inerentes a esta participação à responsabilidade da empresa Horários do Funchal, S.A.;
 - Passe gratuito para os filhos dos colaboradores, com idade inferior ou igual a 24 anos, que frequentam estabelecimentos de ensino, durante o período de férias da páscoa, verão e natal;
 - Passe gratuito para os filhos dos colaboradores com mobilidade reduzida, através do serviço especial de transporte para PMR e nas condições definidas pela empresa;
 - Realização de um conjunto de protocolos, na área da educação, automóvel, comércio, farmácias, lazer, restauração, saúde, entre outros, com excelentes benefícios para todos os colaboradores, sendo que alguns são extensivos ao agregado familiar;
 - Possibilidade dos colaboradores e familiares se associarem ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal, que tem como missão proporcionar aos seus sócios atividades lúdicas e desportivas;
 - Disponibilização dos Serviços de Medicina durante os dias úteis da semana, tanto na área da medicina do trabalho, como medicina curativa.

Assim, o Grupo HF assume que a igualdade consiste em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, não para disseminar o preconceito entre as diferenças, mas assumindo que, já que essas diferenças existem, que sejam tratadas como tais, com a finalidade de que haja uma plena integração e equidade na nossa organização.

Desta forma, considerando ainda que as doenças e incapacidades podem surgir em qualquer etapa da vida dos indivíduos, a organização tem vindo a desenvolver ferramentas para alocar os colaboradores que por motivos de saúde, fiquem inaptos para o desempenho das suas funções de origem. Neste sentido, e em cooperação direta com os serviços de medicina do trabalho, os casos onde é necessária esta intervenção são analisados e os colaboradores recebem formação e são integrados em novas funções, promovendo a não-discriminação e a igualdade.

O Grupo HF tem ainda o cuidado de promover a harmonia entre a vida profissional com a vida pessoal e familiar, tentando na medida do possível, e atendendo ao serviço público que presta, adequar os horários de trabalho para uma maior satisfação de todos os colaboradores.

O Plano de Igualdade encontra-se publicado no sítio da Horários do Funchal e pode ser consultado em:

<http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/Planolgualdade.pdf>

d) Políticas de Recursos Humanos

Identificação das políticas de recursos humanos definidas pela empresa, as quais devem ser orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade, tratando com respeito e integridade os seus trabalhadores e contribuindo ativamente para a sua valorização profissional (vide n.º 1 do artigo 48.º RJSERAM);

Estas políticas já foram mencionadas na alínea c) deste ponto.

e) Política de Responsabilidade Económica

Informação sobre a política de responsabilidade económica, com referência aos moldes em que foi salvaguardada a competitividade da empresa, designadamente pela via de investigação, inovação, desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo (vide n.º 1 do artigo 43.º do RJSERAM). Referência ao plano de ação para o futuro e as medidas de criação de valor para o acionista (aumento da produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactes ambientais, económicos e sociais das atividades, etc.).

No sentido de potenciar a competitividade da empresa, estão a ser implementadas medidas que potenciarão a produtividade e o serviço para o cliente, nomeadamente, a implementação do sistema da nova bilhética desmaterializada, que facultará, ao cliente de transporte público, meios de pagamento mais acessíveis, estando em concordância com o princípio de exploração do serviço público, como definido na Cláusula 14^a do seu

Contrato Concessão “A exploração do Serviço Público deve pautar-se pela defesa do superior interesse público, designadamente quanto à satisfação das necessidades de mobilidade e acessibilidade das populações de forma adequada e eficiente, à promoção do aumento da procura e transferência modal do transporte individual para o transporte público, à contribuição para a coesão e equidade social e territorial e à salvaguarda do equilíbrio económico-financeiro da Concessão.”

Este sistema, facultará ao cliente de transporte público meios de pagamento mais acessíveis, sem necessidade de deslocação aos balcões físicos de venda. Será criado um standard de bilhética regional, podendo integrar todos os operadores da região.

O sistema de bilhética possibilitará beneficiar da continuidade territorial, dado que será possível usar o suporte GIRO num outro operador nacional. O sistema permitirá o multiserviço, podendo os clientes usarem o serviço de transporte público e outros serviços regionais.

O novo sistema de bilhética permitirá:

- Manter a sustentabilidade do sector dos transportes públicos coletivos regionais. O aumento da atratividade do transporte público, através de meios de pagamento mais fáceis e rápidos, levará a um possível incremento da procura, potenciando a sustentabilidade do sector;
- Promover a utilização dos transportes públicos. Os clientes e não clientes da Horários do Funchal, e também os turistas, apontaram a necessidade de efetuar melhorias no sistema tarifário. A Horários do Funchal acredita que com as inovações do sistema de bilhética será possível satisfazer as necessidades dos clientes;
- Garantir a acessibilidade ao transporte público e a melhor integração entre operadores. O sistema de bilhética está planeado para possibilitar a integração tarifária entre operadores de transporte público regionais;
- Monitorização e gestão da mobilidade e garantir a regulamentação do mercado dos transportes públicos terrestres coletivos. Os dados recolhidos do sistema de bilhética com a respetiva referência geográfica servirão de base ao planeamento do transporte público e da mobilidade urbana;
- Garantir a integração informativa entre operadores de transporte público coletivo. O sistema de bilhética proposto está integrado com o sistema de apoio à exploração, desta forma será possível fornecer informação tarifária clara aos clientes, bem como informação em tempo real sobre a localização dos autocarros;
- Suportar medidas de informação para gestão e promoção da mobilidade sustentável de pessoas e bens. Os dados recolhidos do sistema de bilhética com a respetiva referência geográfica servirão de base ao planeamento do transporte público e da mobilidade urbana.

Concluindo, é um processo que teve o seu início no corrente ano e espera-se que esteja concluído em finais do ano de 2023.

Além do acima exposto, a empresa continuou e continua com o investimento na sua nova frota e no ERP para a área dos Recursos Humanos e Financeira, que será uma grande mais valia em termos operacionais, quer internos quer externos, com impactos diretos na produtividade.

X. Avaliação do Governo Societário

1. Cumprimento das Obrigações

Verificação do cumprimento das recomendações recebidas¹⁴ relativamente à estrutura e prática de governo societário (vide artigo 52.º do RJSERAM), através da identificação das medidas tomadas no âmbito dessas orientações. Para cada recomendação deverá ser incluída:

a) Cumprimento das Recomendações

Informação que permita aferir o cumprimento da recomendação ou remissão para o ponto do relatório onde a questão é desenvolvida (capítulo, subcapítulo, secção e página);

A Horários do Funchal, S.A. manteve a sua forma de funcionamento no que ao cumprimento dos princípios do bom governo respeita, pautando-se por uma postura correta e séria, conforme se demonstra através do presente relatório, bem como no cumprimento da missão e dos objetivos que lhe estão determinados, nas diversas vertentes.

Apresentamos o quadro síntese com o grau de cumprimento dos princípios definidos no Manual para a elaboração do Relatório de Governo Societário 2022:

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
I	Sumário Executivo				5	
Sumário Executivo						
II	Missão, Objetivos e Políticas					
1	Indicação da missão e da forma como é prosseguida, assim como da visão e dos valores que orientam a empresa (vide artigo 41.º do RJSERAM)	●			7	
2	Indicação de políticas e linhas de ação desencadeadas no âmbito da estratégia definida (ver artigo 36º do RJSERAM), designadamente:	●			8	
2. a	Objetivos e resultados definidos pelos acionistas relativos ao desenvolvimento da atividade empresarial a alcançar em cada ano e triénio, em especial os económicos e financeiros;	●			8	
2. b	Grau de cumprimento dos mesmos, assim como a justificação dos desvios verificados e das medidas de correção aplicadas ou a aplicar.	●			8	
3	Indicação dos fatores críticos de sucesso de que dependem os resultados da empresa.	●			9	
4	Evidenciação da atuação em conformidade com as orientações definidas pelos departamentos do Governo Regional, designadamente as relativas à política setorial a prosseguir, às orientações específicas a cada empresa, aos objetivos a alcançar no exercício da atividade operacional e ao nível de serviço público a prestar pela empresa (ver n.º 4 do artigo 37.º do RJSERAM).	●			10	

Relatório Governo Societário			Divulgação			Página	Observações
			S	N	NA		
III	Estrutura de capital						
1	Divulgação da estrutura de capital (consoante aplicável: capital estatutário ou capital social, número de ações, distribuição do capital pelos acionistas, etc.), incluindo indicação das diferentes categorias de ações, direitos e deveres inerentes às mesmas e percentagem de capital que cada categoria representa (ver alínea a) do n.º 1 do artigo 42º do RJSERAM).	●				11	
2	Identificação de eventuais limitações à titularidade e/ou transmissibilidade das ações.			●		12	
3	Informação sobre a existência de acordos parassociais que sejam do conhecimento da empresa e possam conduzir a eventuais restrições			●		12	
IV	Participações Sociais e Obrigações detidas						
1	Identificação das pessoas singulares (órgãos sociais) e/ou coletivas (empresa) que, direta ou indiretamente, são titulares de participações noutras empresas, com indicação detalhada da percentagem de capital e de votos imputáveis, bem como da fonte e da causa de imputação nos termos do que para o efeito estabelece o Código das Sociedades Comerciais (CSC) no seu artigo 447.º (ver alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 42.º do RJSERAM).	●				13	
2	Explicitação da aquisição e alienação de participações sociais, bem como da participação em quaisquer empresas de natureza associativa ou fundacional (ver alínea c) do n.º 1 do artigo 42º do RJSERAM).	●				13	
3	Indicação do número de ações e obrigações detidas por membros dos órgãos de administração e de fiscalização, quando aplicável, nos termos do n.º 5 do artigo 447.º do CSC.	●				13	
4	Informação sobre a existência de relações de natureza comercial entre os titulares de participações e a empresa.	●				14	
V	Órgãos Sociais e Comissões						
A	Modelo de Governo						
1	Identificação do modelo de governo adotado.	●				15	
B	Assembleia Geral						
1	Composição da mesa da assembleia geral, ao longo do ano em referência, com indicação dos cargos e membros da mesa da assembleia geral e respetivo mandato (data de início e fim). Caso tenha ocorrido alteração de mandato durante o ano em reporte, a empresa deverá indicar os mandatos respetivos (o que saiu e o que entrou).	●				15	
2	Identificação das deliberações acionistas que, por imposição estatutária, só podem ser tomadas com maioria qualificada, para além das legalmente previstas, e indicação dessas maiorias.	●				15	
C	Administração e Supervisão						
1	Indicação das regras estatutárias sobre procedimentos aplicáveis à nomeação e substituição dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão.	●				16	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
2	Indicação do número estatutário mínimo e máximo de membros e duração estatutária do mandato dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão.	●			16	
3	Caracterização da composição, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho de Administração Executivo e do Conselho Geral e de Supervisão, com identificação dos membros efetivos, data da primeira designação e data do termo de mandato de cada membro. Caso tenha ocorrido alteração de mandato durante o ano em reporte, a empresa deverá indicar os mandatos respetivos (o que saiu e o que entrou).	●			16	
4	Distinção dos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração e, relativamente aos membros não executivos, identificação dos membros que podem ser considerados independentes, ou, se aplicável, identificação dos membros independentes do Conselho Geral e de Supervisão (ver artigo 30.º do RJSERAM).	●			17	
5	Apresentação de elementos curriculares relevantes de cada um dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo.	●			17	
6	Evidências da apresentação das declarações de cada um dos membros do órgão de administração ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à Inspeção Regional das Finanças (IRF), de quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (ver artigo 50.º do RJSERAM).	●			27	
7	Identificação de relações familiares, profissionais ou comerciais, habituais e significativas, dos membros, consoante aplicável, do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo com acionistas.			●	27	
8	Apresentação de organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da empresa, incluindo informação sobre delegações de competências, em particular no que se refere à delegação da administração quotidiana da empresa.	●			28	
9	Caracterização do funcionamento do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo, indicando designadamente:	●			31	
9. a	Número de reuniões realizadas e grau de assiduidade de cada membro às reuniões realizadas;	●			31	
9. b	Cargos exercidos em simultâneo em outras empresas, dentro e fora do grupo, e outras atividades relevantes exercidas pelos membros daqueles órgãos no decurso do exercício.	●			31	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
9.c	Órgãos da empresa competentes para realizar a avaliação de desempenho dos administradores executivos e critérios pré-determinados para a avaliação de desempenho dos mesmos;	●			32	
9.d	Comissões existentes no órgão de administração ou supervisão, se aplicável. Identificação das comissões, composição de cada uma delas assim como as suas competências e síntese das atividades desenvolvidas no exercício dessas competências.			●	32	
D Fiscalizações						
1	Identificação do órgão de fiscalização correspondente ao modelo adotado: Fiscal Único, Conselho Fiscal, Comissão de Auditoria, Conselho Geral e de Supervisão ou Comissão para as Matérias Financeiras.	●			32	
2	1Apresentação de elementos curriculares relevantes de cada um dos membros do órgão de fiscalização.	●			32	
3	Procedimentos e critérios aplicáveis à intervenção do órgão de fiscalização para efeitos de contratação de serviços adicionais ao auditor externo.			●	34	
4	Outras funções dos órgãos de fiscalização e, se aplicável, da Comissão para as Matérias Financeiras.			●	34	
5	Os pontos seguintes são aplicáveis quando o órgão de fiscalização não seja Fiscal Único.			●	-	
E Revisor Oficial de Contas (ROC)						
1	Identificação dos membros efetivo e suplente, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC), do ROC e respetivos números de inscrição na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), caso aplicável, e dos sócios ROC que a representam e indicação do número de anos em que o ROC exerce funções consecutivamente junto da empresa e/ou grupo. Caso tenha ocorrido alteração de mandato durante o ano em reporte, a empresa deverá indicar os mandatos respetivos (o que saiu e o que entrou).	●			35	
2	Indicação das limitações, legais e outras, relativamente ao número de anos em que o ROC presta serviços à empresa.	●			35	
3	Indicação do número de anos em que a SROC e/ou o ROC exerce funções consecutivamente junto da empresa/grupo, indicação do número de anos em que o ROC presta serviços nesta empresa, incluindo o ano a que se refere o presente relatório, bem como a indicação da remuneração relativa ao ano em referência.	●			36	
4	Descrição de outros serviços prestados pela SROC à empresa e/ou prestados pelo ROC que representa a SROC, caso aplicável.			●	36	
F Conselho Consultivo (caso aplicável)						
	Conselho Consultivo			●	-	
G Auditor Externo (caso aplicável)						
	Auditor Externo			●	-	

Relatório Governo Societário		Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
VI	Organização externa					
A	Estatutos e Comunicações					
1	Indicação das regras aplicáveis à alteração dos estatutos da empresa.	●			37	
2	Caracterização dos meios e política de comunicação de irregularidades ocorridas na empresa.	●			37	
3	Indicação das políticas antifraude adotadas e identificação de ferramentas existentes com vista à mitigação e prevenção de fraude organizacional.	●			38	
B	Controlo interno e gestão de riscos					
1	Informação sobre a existência de um Sistema de Controlo Interno (SCI) compatível com a dimensão e complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos (este deve abranger todos os riscos relevantes para a empresa).	●			39	
2	Identificação de pessoas, órgãos ou comissões responsáveis pela auditoria interna e/ou pela implementação de sistema de gestão e controlo de risco que permita antecipar e minimizar os riscos inerentes à atividade desenvolvida.	●			40	
3	Em caso de existência de um plano estratégico e de política de risco da empresa, transcrição da definição de níveis de risco considerados aceitáveis e identificação das principais medidas adotadas.	●			40	
4	Explicitação, ainda que por inclusão de organograma, das relações de dependência hierárquica e/ou funcional face a outros órgãos ou comissões da empresa.	●			41	
5	Indicação da existência de outras áreas funcionais com competências no controlo de riscos.	●			41	
6	Identificação e descrição dos principais tipos de riscos (económicos, financeiros, operacionais e jurídicos) a que a empresa se expõe no exercício da atividade.	●			41	
7	Descrição do processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos.	●			42	
8	Identificação dos principais elementos do SCI e de gestão de risco implementados na empresa relativamente ao processo de divulgação de informação financeira.	●			43	
C	Regulamentos e Códigos					
1	Referência sumária aos regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos a que a empresa está legalmente obrigada, com apresentação dos aspetos mais relevantes e de maior importância.	●			43	
2	Código de Ética	●			45	
2.a	Referência à existência de um código de ética que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos, indicando a data da última atualização e a forma como é efetuada a sua divulgação junto dos seus colaboradores, clientes, fornecedores e pelo público em geral;	●			45	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
2.b	Menção relativa ao cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor sobre medidas vigentes tendo em vista garantir um tratamento equitativo junto dos seus clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, designadamente colaboradores da empresa, ou outros credores que não fornecedores ou, de um modo geral, qualquer empresa que estabeleça alguma relação jurídica com a empresa (artigo 45.º do RJSERAM).	●			45	
3	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC):	●			46	
3.a	Referência à existência do PGRCIC para prevenir fraudes internas (cometida por um Colaborador ou Fornecedor de Serviços) e externas (cometida por Clientes ou Terceiros), assim como a identificação das ocorrências e as medidas tomadas para a sua mitigação.	●			46	
3.b	Data da última atualização e indicação sobre o cumprimento da legislação e da regulamentação em vigor, relativas à prevenção da corrupção e sobre a elaboração do Relatório Identificativo das Ocorrências, ou Risco de Ocorrências (vide n.º 1 do artigo 44.º do RJSERAM, que remete para a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro, a que corresponde a atual alínea g) do n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.	●			46	
3.c	Indicação da hiperligação para acesso direto ao sítio na internet da empresa onde se encontra publicitado o respetivo Relatório Anual de Execução do PGRCIC (artigo 44.º do RJSERAM).	●			47	
D	Deveres Especiais de Informação					
1	Indicação da plataforma utilizada para cumprimento dos deveres de informação a que a empresa se encontra sujeita, nomeadamente os relativos ao reporte de informação económica e financeira (vide alíneas d) a i) do n.º 1 do artigo 42.º do RJSERAM), a saber:	●			47	
1.a	Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras empresas, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo;			●	47	
1.b	Grau de execução dos objetivos fixados, justificação dos desvios verificados e indicação de medidas de correção aplicadas ou a aplicar;	●			47	
1.c	Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimento e as fontes de financiamento;	●			48	
1.d	Orçamento anual e plurianual;	●			48	
1.e	Documentos anuais de prestação de contas;	●			48	
1.f	Relatórios trimestrais de execução orçamental acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.	●			48	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
2	Indicação da plataforma utilizada para cumprimento dos deveres de transparéncia a que a empresa se encontra sujeita, nomeadamente os relativos a informação a prestar anualmente ao titular da função acionista e ao público em geral sobre o modo como foi prosseguida a sua missão, do grau de cumprimento dos seus objetivos, da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e os termos de prestação do serviço público, e em que medida foi salvaguardada a sua competitividade, designadamente pela via da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da integração de novas tecnologias no processo produtivo (n.º 1 do artigo 43.º do RJSERAM).	●			49	
E	Sítio na Internet					
1	Indicação da hiperligação para acesso direito ao sítio na internet da empresa onde se encontram divulgados os seguintes elementos (vide artigo 51.º do RJSERAM):	●			49	
1.a	Sede e, caso aplicável, demais elementos mencionados no artigo 171.º do CSC;	●			49	
1.b	Estatutos e regulamentos de funcionamento dos órgãos e/ou comissões;		●		49	Novo Site
1.c	Titulares dos órgãos sociais e outros órgãos estatutários e respetivos elementos curriculares, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios;	●			50	
1.d	Documentos de prestação de contas anuais e, caso aplicável, semestrais;	●			50	
1.e	Obrigações de serviço público a que a empresa está sujeita e os termos contratuais da prestação de serviço público;	●			50	
1.f	Modelo de financiamento subjacente e apoios financeiros recebidos da Região nos últimos três exercícios.	●			50	
2	Indicação da hiperligação para acesso direito ao sítio na internet da empresa onde se encontram publicitados os seguintes elementos:	●			50	
2.a	Regulamentos internos aplicáveis e regulamentos externos a que a empresa está legalmente obrigada;	●			50	Novo Site
2.b	Código de ética;	●			52	
2.c	Relatório Anual de Execução do PGRCIC (vide artigo 44.º do RJSERAM).	●			52	
3	Quando aplicável, indicação das hiperligações para acesso direito ao sítio na internet da empresa onde se encontram publicitados os documentos objeto de remissão no RGS.			●	53	
F	Prestação de Serviço Público ou de Interesse Geral					
1	Referência ao contrato celebrado com a empresa pública em que lhe tenha sido confiada a prestação de um serviço público ou de interesse geral, respeitante à remuneração dessa atividade (vide n.º 3 do artigo 46.º do RJSERAM).	●			53	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
2	Quando aplicável, referência às propostas de contratualização da prestação de serviço público apresentadas ao titular da função acionista e ao membro do governo responsável pelo respetivo setor de atividade (vide n.ºs 1, 2 e 4 do artigo 46.º do RJSERAM), das quais deverão constar os seguintes elementos: Associação de metas quantitativas a custos permanentemente auditáveis; Modelo de financiamento, prevendo penalizações em caso de incumprimento; Critérios de avaliação e revisão contratuais; Parâmetros destinados a garantir níveis adequados de satisfação dos utentes; Compatibilidade com o esforço financeiro da Região, tal como resulta das afetações de verbas constantes do Orçamento da Região em cada exercício; Metodologias adotadas tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e do grau de satisfação dos clientes ou dos utentes. A empresa deve apresentar uma declaração do seguinte:	●			53	
2.a	que elaborou uma proposta de contratualização da prestação de serviço público;	●			53	
2.b	que essa proposta foi apresentada ao titular da função acionista e ao membro do Governo responsável pelo respetivo setor de atividade; e	●			53	
2.c	que a proposta cumpre com todos os requisitos legais definidos no n.º 1 do artigo 46.º do RJSERAM.	●			53	
VII	Remunerações					
A	Competência para a Determinação					
1	Indicação quanto à competência para a determinação da remuneração dos órgãos sociais, dos membros da comissão executiva ou administrador delegado e dos dirigentes da empresa.	●			54	
2	Identificação dos mecanismos adotados para prevenir a existência de conflitos de interesses, atuais ou potenciais, entre os membros de órgãos ou comissões societárias e a empresa, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (ver artigo 49.º do RJSERAM).	●			54	
3	Dar conhecimento do cumprimento por parte dos membros do órgão de administração do que dispõe o artigo 49.º do RJSERAM, isto é, de que se abstêm de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas.	●			55	
B	Comissão de Fixação de Remunerações					
	Composição da comissão de fixação de remunerações, incluindo identificação das pessoas singulares ou coletivas contratadas para lhe prestar apoio.			●	55	
C	Estrutura das Remunerações					
1	Descrição da política de remuneração dos órgãos de administração e de fiscalização.	●			55	
2	Informação sobre o modo como a remuneração é estruturada de forma a permitir o alinhamento dos objetivos dos membros do órgão de administração com os objetivos de longo prazo da empresa.	●			55	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
3	Referência, se aplicável, à existência de uma componente variável da remuneração, critérios de atribuição e informação sobre eventual impacto da avaliação de desempenho nesta componente.	●			56	
4	Explicitação do diferimento do pagamento da componente variável da remuneração, com menção do período de diferimento.	●			56	
5	Caracterização dos parâmetros e fundamentos definidos no contrato de gestão para efeitos de atribuição de prémio.			●	56	
6	Referência a regimes complementares de pensões ou de reforma antecipada para os administradores e data em que foram aprovados em assembleia geral, em termos individuais.	●			56	
D	Divulgação das Remunerações					
1	Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de administração da empresa, proveniente da empresa, incluindo remuneração fixa e variável e, relativamente a esta, menção às diferentes componentes que lhe deram origem, podendo ser feita remissão para o ponto do relatório onde já conste esta informação.	●			57	
2	Indicação dos montantes pagos, por outras empresas em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.	●			58	
3	Indicação da remuneração paga sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios e explanação dos motivos por que tais prémios e/ou participação nos lucros foram concedidos.	●			58	
4	Referência a indemnizações pagas ou devidas a ex-administradores executivos relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.	●			58	
5	Indicação do montante anual da remuneração auferida, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da empresa, podendo ser feita remissão para o ponto do relatório onde já conste esta informação.	●			58	
6	Indicação da remuneração no ano de referência dos membros da mesa da assembleia geral.	●			59	
VIII	Transações com partes Relacionadas e Outras					
1	Apresentação de mecanismos implementados pela empresa para efeitos de controlo de transações com partes relacionadas e indicação das transações que foram sujeitas a controlo no ano de referência.	●			60	
2	Informação sobre outras transações:	●			60	
2.a	Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços;	●			60	
2.b	Identificação das transações que não tenham ocorrido em condições de mercado;	●			62	
2.c	Lista de fornecedores com transações com a empresa que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (no caso de ultrapassar 1 milhão de euros).	●			62	

Relatório Governo Societário		Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
IX	Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental					
	Caracterização dos elementos seguidamente explicitados, podendo ser feita remissão para o ponto do relatório onde já conste esta informação:	●			63	
1	Estratégias adotadas e grau de cumprimento das metas fixadas.	●			63	
2	Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguarda de normas de qualidade.	●			63	
3	Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial:	●			64	
3.a	Definição de uma política de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável e dos termos do serviço público prestado, designadamente no âmbito da proteção dos consumidores (vide artigo 47.º do RJSERAM);	●			64	
3.b	Definição de políticas adotadas para a promoção da proteção ambiental e do respeito por princípios de legalidade e ética empresarial, assim como as regras implementadas tendo em vista o desenvolvimento sustentável (vide artigo 47.º do RJSERAM);	●			65	
3.c	Adoção de planos de igualdade tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional (vide n.º 2 do artigo 48.º do RJSERAM);	●			65	
3.d	Identificação das políticas de recursos humanos definidas pela empresa, as quais devem ser orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade, tratando com respeito e integridade os seus trabalhadores e contribuindo ativamente para a sua valorização profissional (vide n.º 1 do artigo 48.º do RJSERAM);	●			67	
3.e	Informação sobre a política de responsabilidade económica, com referência aos moldes em que foi salvaguardada a competitividade da empresa, designadamente pela via de investigação, inovação, desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo (vide n.º 1 do artigo 43.º do RJSERAM). Referência ao plano de ação para o futuro e das medidas de criação de valor para o acionista (aumento da produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição aos riscos decorrentes dos impactes ambientais, económicos e sociais das atividades, etc.).	●			67	
X	Avaliação do Governo Societário					
1	Verificação do cumprimento das recomendações recebidas relativamente à estrutura e prática de governo societário (vide artigo 52.º do RJSERAM), através da identificação das medidas tomadas no âmbito dessas orientações. Para cada recomendação deverá ser incluída:	●			69	
1.a	Informação que permita aferir o cumprimento da recomendação ou remissão para o ponto do relatório onde a questão é desenvolvida (capítulo, subcapítulo, secção e página);	●			69	

	Relatório Governo Societário	Divulgação			Página	Observações
		S	N	NA		
1. b	Em caso de não cumprimento ou cumprimento parcial, justificação para essa ocorrência e identificação de eventual mecanismo alternativo adotado pela empresa para efeitos de prossecução do mesmo objetivo da recomendação.	●			79	
2	Outras informações: a empresa deverá fornecer quaisquer elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidas nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão do modelo e das práticas de governo adotadas	●			80	
XI	ANEXOS DO RGS					
	Como anexos ao relatório da empresa deverão ser incluídos pelo menos os seguintes documentos:	●			-	
1	Demonstração não financeira relativa ao exercício de 2022 que deverá conter informação referente ao desempenho e evolução da sociedade quanto a questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, igualdade de género, não discriminação, respeito pelos direitos humanos, combate à corrupção e tentativas de suborno (vide artigo 66.º-B do CSC) (aplicável às empresas de interesse público, que à data do encerramento do seu balanço excedam um número médio de 500 trabalhadores durante o exercício anual – cf. n.º 1 do mesmo artigo).	●			-	
2	Ata ou extrato da ata da reunião do órgão de administração em que haja sido deliberada a aprovação do RGS 2022.	●			-	
3	Relatório do órgão de fiscalização a que se refere o n.º 2 do artigo 52.º do RJSERAM.			●	-	
4	Evidências da apresentação aos respetivos destinatários das Declarações a que se refere o artigo 50.º do RJSERAM.	●			-	
5	Ata da reunião da Assembleia Geral, Deliberação Unânime por Escrito ou Despacho que contemple a aprovação por parte dos titulares da função acionista dos documentos de prestação de contas (aí se incluindo o Relatório e Contas e o RGS) relativos ao exercício de 2021	●			-	

b) Em caso de não cumprimento

Em caso de não cumprimento ou cumprimento parcial, justificação para essa ocorrência e identificação de eventual mecanismo alternativo adotado pela empresa para efeitos de prossecução do mesmo objetivo da recomendação;

Considera-se que, o presente relatório cumpre o dever de informação que regula os princípios de bom governo das empresas do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira. Mais informamos que existem recomendações que não são aplicáveis à Horários do Funchal, S.A., conforme respondido na própria recomendação. Nas mesmas também consta outras que se cumpre parcialmente incluindo a justificação para essa ocorrência e identificação de melhoria.

c) Outras Informações

Outras informações: a empresa deverá fornecer quaisquer elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidas nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão do modelo e das práticas de governo adotadas.

Não aplicável.

Funchal, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

Ricardo Nuno Pestana Abreu
(Vogal não Executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia
(Vogal não Executivo)

ANEXO I

Demonstração não Financeira

Relatório de Governo Societário

DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

2022





Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Relatório de Governo Societário

DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
NOTA DE ABERTURA.....	6
INDICADORES.....	7
ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE	8
ACIONISTAS E PARTES INTERESSADAS	10
CLIENTES	13
COLABORADORES	17
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	20
PROTEÇÃO AMBIENTAL.....	23
IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADES	26
COMUNIDADES.....	30
PROTEÇÃO DE DADOS E CIBERSEGURANÇA.....	33

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2022 foi um ano desafiante. Em termos de atividades, e na previsão do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29, demos início aos processos de mudança tecnológica no Departamento de Recursos Humanos e no Departamento Financeiro. Uma modernização tecnológica com vista a simplificar processos e tornar as tarefas mais céleres e atrativas, com vista a termos uma organização mais ágil.

Durante o ano de 2022, a Horários do Funchal, S.A. manteve a sua estratégia, quer em termos de investimento vertidos no Plano, quer a nível de Recursos Humanos com novas admissões em áreas chave, como em reconversões de colaboradores inaptos para o desempenho das suas funções de origem. Isto sem esquecer o investimento em renovação de equipamentos oficiais de modo a que os colaboradores das Oficinas tenham mais e melhores ferramentas de trabalho.

Além do supracitado, continuámos com um conjunto significativo de projetos de formação efetuados no corrente ano, transversais a todos os Gabinetes, Departamentos e Funções, para que a Horários do Funchal, S.A. como Empresa de grande dimensão na RAM, esteja preparada para novos desafios nos anos futuros, tanto nas suas componentes técnicas como humanas.

Na área social, para além de serem assinalados os momentos festivos, houve um maior acompanhamento, por parte dos Recursos Humanos, aos colaboradores (e seus familiares) fosse por se encontrarem em situação de baixa por doença ou acidente, fosse porque a saúde mental está sinalizada como sendo uma grande preocupação da organização.

NOTA DE ABERTURA

Neste documento, dá-se cumprimento ao dever de informação, previsto no nº 8 do artigo 66º - B do CSC, de apresentar um relatório que descreva informações não financeiras, com o objetivo de tornar pública a evolução do desempenho, da posição e do impacto das suas atividades, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais, relativas aos colaboradores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno.

INDICADORES

INDICADORES 2022	VALOR
Passageiros Transportados	15 541 653
Passageiros de mobilidade reduzida transportados	14 555
Viagens Realizadas	735 551
Kms percorridos utilizando viaturas independentes de combustíveis fósseis	54 858
Taxa de Pontualidade	99,8%
Taxa de Cumprimento	99,7%
Emissões de CO2 por passageiro	0,63
Emissões de CO2 por Km percorrido	1,77
EBITDA	4.050.365,52
RLP	-226.315,19
Investimentos realizados	21 794 205
Horas de Formação	11 622
Colaboradores com formação	620
Formações Realizadas	89
Exames médicos realizados	908
Consumo de água por osmose (m³)	7 196
Gestão de Resíduos (Toneladas)	124
Total de Colaboradores	521
% Total de mulheres	9,0%
% Total de Homens	91,0%
% de mulheres no Conselho de Administração	20,0%
% de Homens no Conselho de Administração	80,0%
% de Mulheres nos Órgãos de Staff e Direção	33,3%
% de Homens nos Órgãos de Staff e Direção	66,7%
Incidentes de Cibersegurança	0
Violação de Dados Pessoais	0

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da Horários do Funchal, S.A., a par com a orientação permanente para a melhoria do desempenho e qualidade do serviço e da criação de valor para todas as partes interessadas, nomeadamente acionistas, colaboradores(as), clientes, comunidades locais, parceiros e fornecedores.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas integra os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estes 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, abordam as várias dimensões do desenvolvimento sustentável e promovem a paz, a justiça e instituições eficazes.

Guiados pelo nosso compromisso de cumprir e promover essas recomendações identificamos 10 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU com os quais podemos contribuir.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade também visa causar um impacto significativo e positivo nessas metas.



ACIONISTAS E PARTES INTERESSADAS



ACIONISTAS E PARTES INTERESSADAS

A Horários do Funchal, S.A. tem uma relação institucional com o acionista de muita proximidade e partilha de informação.

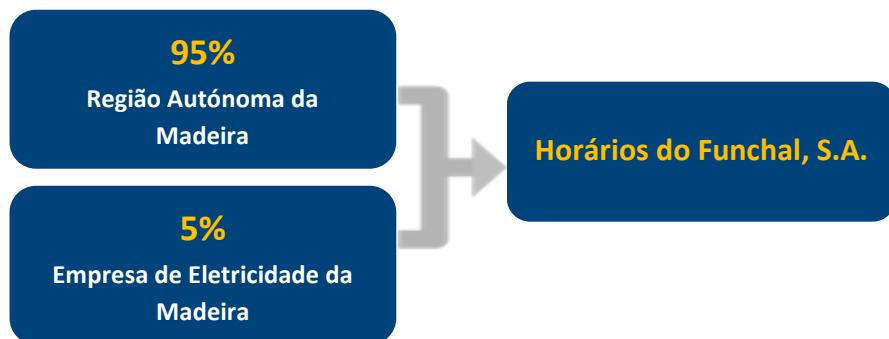


Acionistas

A relação institucional com o acionista e com a Autoridade de Transportes é de muita proximidade e de partilha de informação periódica, conforme vertido no Contrato de Concessão e no Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira.

Durante o ano de 2022, a Horários do Funchal, S.A., cumpriu com todas as diretrizes emanadas quer pelo seu acionista quer pela Autoridade de Transportes, melhorando o nível de serviço ao cliente e proporcionando um serviço com excelentes taxas de cumprimento e de pontualidade.

A totalidade das ações da Horários do Funchal, S.A. são detidas em 95% pela Região Autónoma da Madeira e, os restantes 5%, pela Empresa de Eletricidade da Madeira.



Investimentos 2022

Durante o ano de 2022, realizamos um investimento superior a 22 milhões de euros, na aquisição de novos autocarros, modernização tecnológica e melhoramento das nossas infraestruturas.



Sistema de Bilhética

No sentido de potenciar a competitividade da empresa, estão a ser implementadas medidas que potenciarão a produtividade e o serviço para o cliente, nomeadamente, a implementação do sistema da nova bilhética desmaterializada, que facultará, ao cliente de transporte público, meios de pagamento mais acessíveis, estando em concordância com o princípio de exploração do serviço público, como definido na Cláusula 14^a do seu Contrato Concessão “A exploração do Serviço Público deve pautar-se pela defesa do superior interesse público, designadamente, quanto à satisfação das necessidades de mobilidade e acessibilidade das populações de forma adequada e eficiente, à promoção do aumento da procura e transferência modal do transporte individual para o transporte público, à contribuição para a coesão e equidade social e territorial e à salvaguarda do equilíbrio económico-financeiro da Concessão.”

Este sistema, facultará ao cliente de transporte público, meios de pagamento mais acessíveis, sem necessidade de deslocação aos balcões físicos de venda. Será criado um standard de bilhética regional, podendo integrar todos os operadores da região e não só.



Partes Interessadas

Como partes interessadas da Horários do Funchal, S.A., foram identificadas as seguintes (as mais significativas):

- Região Autónoma da Madeira;
- Empresa de Eletricidade da Madeira;
- DRETT-Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres;
- Colaboradores;
- Clientes;
- Fornecedores;
- Comunidade;
- Entidades Institucionais;
- Comissão de trabalhadores.

CLIENTES



CLIENTES

A satisfação do cliente é uma prioridade para a Horário do Funchal, S.A.. Acreditamos que melhorar continuamente a qualidade do nosso serviço, é um fator chave para a satisfação dos nossos clientes e para atraímos mais passageiros.



Segurança e Conforto

Durante o ano de 2022, a frota de autocarros para o serviço urbano sofreu uma importante renovação com a entrada ao serviço de várias unidades novas, numa quase renovação completa da frota o que veio trazer, entre outros, maior fiabilidade, imagem, menor consumo, mais conforto para os passageiros e mais inclusivos, pois quase toda a nova frota está apta ao transporte de pessoas de mobilidade reduzida.

A segurança dos nossos transportes reduz o número de acidentes de trânsito, melhora a qualidade do ar com a redução do número de veículos na estrada.



Horários e Carreiras

A empresa, diariamente, faz ajustes na sua oferta, consoante o movimento de pessoas nas paragens de modo a que os nossos clientes tenham um serviço fiável. Por isso, podemos nos congratular por ter uma taxa de cumprimento de serviço de 99%, bem como na pontualidade.

Sempre que ocorre uma alteração nas carreiras, tentamos, através de divulgações nas nossas redes sociais e site, que os nossos clientes sejam atempadamente informados.



99,7%

Taxa de
Pontualidade



99,8%

Taxa de
Cumprimento

Manutenção

Outro serviço muito importante para o cliente prestado pela Horários do Funchal, S.A. são os trabalhos de manutenção da rede de paragens, onde mantemos em bom estado de conservação os suportes com a chapa da paragem, bem como os quadros informativos sobre as carreiras e outras informações, como por exemplo, as alterações de carreiras e horários.

Transporte de Passageiros de Mobilidade Reduzida

Oferecemos um serviço de transporte destinado a pessoas com mobilidade reduzida para residentes e não residentes, que por razões diversas, não possam aceder ao nosso Serviço Regular, com uma frota extremamente versátil e especial, permitindo deslocações de e para locais de atividades ocupacional, terapêutica, bem como para serviços de saúde. Não hesite em contactar-nos para quaisquer esclarecimentos adicionais.



Programa Amigos do Transporte Público

A Horários do Funchal, S.A. é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte, quer sejam bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes. O Projeto foi retomado em setembro de 2019, existindo neste momento 25 protocolos com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade, desde farmácias, restaurantes, joalarias, serviços de saúde, produtos tradicionais, educação, prestadores de serviços, estética e lazer.



Campanhas de utilização do transporte público

Durante o ano promovemos várias campanhas para utilização do transporte público coletivo de passageiros, de forma a reduzir a dependência do carro particular, contribuindo, desta forma, para a diminuição da emissão de dióxido de carbono, o principal gás com o efeito estufa.

Fizemos campanhas de sensibilização para a utilização dos transportes públicos coletivos de passageiros, nas escolas, na Universidade da Madeira, nos centros comerciais e lançamos serviços eventuais em épocas festivas, contribuindo para a redução de trânsito e uma melhor mobilidade para quem procura esses eventos.



O Mundo é **GIRO**
#comsegurançaeconforto

COLABORADORES



COLABORADORES

A valorização dos nossos colaboradores, é um dos valores intrínsecos da Horários do Funchal, S.A..



Valorização do Capital Humano

Preocupamo-nos com a valorização do capital humano na organização, maximizando as competências dos profissionais através do enriquecimento e do aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, permitindo assim uma melhor flexibilização e racionalização dos recursos.

Assim, através do reconhecimento do trabalho e aposta na aprendizagem contínua conseguimos colaboradores mais motivados e qualificados para o trabalho, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado.

No ano de 2022, o Setor de Formação a pensar na melhoria da sua atividade e do seu capital humano, investiu em várias formações.



11.000

Horas de
formação



620

Colaboradores
com formação



198%

Aumento em Horas
de Formação



Benefícios

Os nossos colaboradores beneficiam dos seguintes benefícios:

- Um conjunto de protocolos, na área da educação, automóvel, comércio, farmácias, lazer, restauração, saúde, entre outros, com excelentes benefícios para todos os colaboradores, sendo que alguns são extensivos ao agregado familiar;
- Realização de campos de férias para os filhos dos colaboradores, ficando os custos inerentes a esta participação à responsabilidade da empresa Horários do Funchal, S.A.;
- Passe gratuito para os filhos dos colaboradores, com idade inferior ou igual a 24 anos, que frequentam estabelecimentos de ensino, durante o período de férias da Páscoa, verão e natal.

Prémios de Antiguidade

Na cerimónia comemorativa que assinala o aniversário da Horários do Funchal são homenageados os colaboradores pelos seus 25, 30 e 35 anos de trabalho e colaboração na nossa empresa.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no trabalho é uma preocupação da Horário dos Funchal, S.A. Promovemos políticas e controlos internos para reduzir o risco de acidentes de trabalho e de saúde.



Segurança no trabalho

No decorrer do ano de 2022, a Horários do Funchal, S.A., procedeu à implementação de várias medidas no sentido de aumentar a segurança quer das instalações, dos seus colaboradores, fornecedores e clientes, nomeadamente através da:

- Instalação de portas corta fogo no edifício sede;
- Instalação de mais câmaras de videovigilância em áreas comuns.

Continuamos com uma política de formação nesta temática, sensibilizando os colaboradores para a importância da segurança no trabalho, que só é garantida quando os riscos são conhecidos e identificados e se protegem contra eles até que sejam eliminados. Temos como ambição atingir os zero acidentes de trabalho.

O nosso plano de formação, abrange diversas áreas técnicas para que os nossos colaboradores estejam aptos para desempenharem as suas funções e aumentem a capacidade de desempenho individual e a consciência do risco face à atividade profissional que realizam.

Saúde e bem-estar

Disponibilizamos aos nossos colaboradores os Serviços de Medicina durante os dias úteis da semana, tanto na área da medicina do trabalho, como da medicina curativa.

No próximo ano, iremos iniciar consultas nas áreas de nutricionista e psicologia.

Considerando que as doenças e incapacidades podem surgir em qualquer etapa da vida dos indivíduos, a Horários do Funchal, S.A., tem vindo a desenvolver ferramentas para reconvertor os colaboradores que, por motivos de saúde, fiquem inaptos para o desempenho das suas funções de origem. Neste sentido, e em cooperação direta com os serviços de medicina do trabalho, os casos onde é necessária esta intervenção são analisados e os colaboradores recebem formação e são integrados em novas funções, promovendo a não-discriminação e a igualdade.



580
Exames de
medicina curativa



234
Exames
periódicos

Os colaboradores e familiares tem a possibilidade de se associarem ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal, que tem como missão proporcionar aos seus sócios atividades lúdicas e desportivas.

Segurança dos nossos clientes

No que respeita aos nossos clientes, além do investimento constante em segurança de pessoas e bens a bordo dos seus autocarros, nomeadamente, extintores e câmaras de segurança, existe também um conjunto de direitos e deveres dos passageiros.

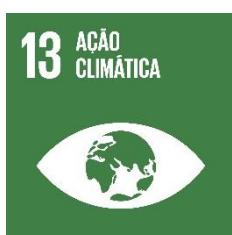
Durante o ano de 2022, realizamos 386 revisões periódicas às nossas viaturas, assegurando que cumprem todos os requisitos de segurança e conforto.

PROTEÇÃO AMBIENTAL



PROTEÇÃO AMBIENTAL

A Horários do Funchal, S.A. está comprometida na preservação ambiental e em reduzir os impactos causados pela emissão de CO₂.



Emissões de CO₂

No decorrer do ano de 2022, a Horários do Funchal, S.A., adquiriu novos veículos para o serviço urbano e turístico, vindo a melhorar a eficiência do consumo de combustível, contribuindo para a sustentabilidade ambiental. Prevê-se, com esta renovação, uma redução anual de 1.277 toneladas de CO₂.

Temos como objetivo cumprir o regulamento da União Europeia de “redução de emissões de CO₂ para automóveis e carrinhas, a partir de 2020, 2025 e 2030 e que inclui um mecanismo para incentivar a adoção de veículos com zero e baixas emissões (ZLEV)”, face a esse propósito, o nosso Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento 2019-2029 contempla um investimento superior a 23 milhões de euros em autocarros elétricos.



Água potável e saneamento

A limpeza dos nossos autocarros e das instalações é feita, sempre que possível, com recurso à produção de água por Osmose.

A desinfeção é feita por produtos com certificações europeias e é biodegradável.



Consumo de água
(Osmose/Rede)



Gestão de resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e sempre foi uma das maiores preocupações da Horários do Funchal, S.A.. Por esse motivo, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos que são depois encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste setor.

Durante o ano de 2022, foram recolhidos 127 toneladas de resíduos sólidos urbanos e resíduos especiais/específicos/perigosos.



Linha Emissões 0%

A “Linha Emissões 0%” percorreu durante o ano 54,8 mil km utilizando viaturas independentes de combustíveis fósseis.

Este serviço, é feito por 5 miniautocarros elétricos, que pela sua reduzida dimensão e quase ausência de ruído, são adequados à circulação em zonas centrais da cidade.



IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADES



IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADES

Na Horários do Funchal, S.A. promovemos o trabalho digno, o talento e reconhecemos o mérito. Privilegiamos uma cultura organizacional assente em valores e regras de ética e conduta de não-discriminação, qualquer que seja, e de não tolerância da prática de qualquer tipo de assédio ou de atos de intimidação.



Igualdade de género

A igualdade de género no trabalho é essencial e está prevista no artigo 13º da CRP. Assim, a Horários do Funchal, S.A. atende à representatividade de mulheres nos órgãos de direção, de administração e de gestão e prossegue políticas de igualdade salarial entre mulheres e homens que desempenham as mesmas, ou idênticas funções.

Aliás é em todo o Grupo Horários do Funchal, que são asseguradas iguais oportunidades de acesso ao emprego a mulheres e homens na contratação, havendo um combate à segregação profissional.

Na nossa organização, mulheres e homens são remunerados em função das suas competências. É garantido um salário igual, para trabalho igual ou de igual valor, contribuindo assim para uma sociedade mais coesa e solidária.

Promovemos o trabalho digno, o talento e reconhecemos o mérito. Estimulamos os nossos colaboradores e as nossas colaboradoras a desenvolverem as suas capacidades e a identificarem-se com a organização. Não permitimos, nem toleramos, práticas que afetem a dignidade ou comportamentos hostis e intimidatórios.



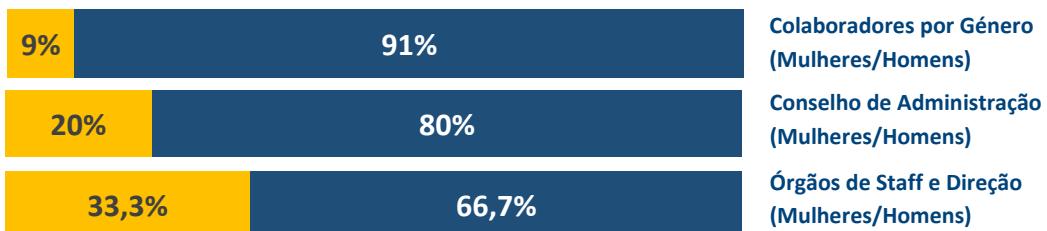
48

Mulheres



473

Homens



Proteção na parentalidade

No Grupo Horários do Funchal , que integra a Horários do Funchal e a Companhia dos Carros de São Gonçalo, temos políticas que promovem a natalidade, que promovem a maternidade, a paternidade e que integram a família, cumprindo e fazendo cumprir os normativos legais no que respeita à licença para assistência a filhos, à licença para amamentação ou aleitação, à licença parental complementar e outras, ajustando, quando possível e sempre que se mostre necessário, os horários dos(as) colaboradores(as) às suas necessidades pessoais e familiares.

Prevenção da Prática de assédio no trabalho

O Grupo Horários do Funchal, privilegia uma cultura organizacional assente em valores e regras de ética e conduta de não-discriminação, qualquer que seja, e de não tolerância da prática de qualquer tipo de assédio ou de atos de intimidação, pelo que o cumprimento do respeito pela dignidade de mulheres e homens, no local de trabalho, é uma prioridade.

O Código de Ética, encontra-se publicado no sítio da Horários do Funchal, S.A., e pode ser consultado em:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2285&Itemid=463

Igualdade no Acesso ao Emprego

No Grupo Horários do Funchal., são asseguradas iguais oportunidades de acesso ao emprego a mulheres e homens na contratação, havendo um combate à segregação profissional.

Os nossos processos de recrutamento e seleção assentam no princípio de igualdade e não discriminação em função do género, adotando, por exemplo a designação “M/F” nos anúncios de oferta de emprego. O Grupo HF encoraja a candidatura e a seleção de homens e mulheres em profissões ou funções onde um dos géneros esteja sub-representado. Durante o processo de recrutamento e seleção são sempre fornecidas informações sobre a função e o valor da retribuição.

O nosso sector de atividade tem sido historicamente dominado por homens (motoristas e oficinas), mas a Horários do Funchal está comprometida em fazer uma mudança para que as mulheres tenham um lugar de sucesso para destacarem-se e serem reconhecidas pelas suas contribuições.





A 1^a mulher motorista

do Grupo HF.

Liseta Jardim,

motorista há 23 anos.

“Ser motorista na HF é um trabalho de paixão, de garra e de muito brio”

Plano de Igualdade

O Plano de Igualdade encontra-se publicado no sítio da Horários do Funchal, S.A., e pode ser consultado em:

<http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/Planolgualdade.pdf>

COMUNIDADES



COMUNIDADES

A nossa Missão é prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



Serviço Público

O serviço público de transporte rodoviário de passageiros é prestado, na cidade do Funchal, desde há várias décadas, pela Horários do Funchal, S.A.. O Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal, agora em vigor, foi assinado com o seu acionista no dia 2 de outubro de 2018, e vigora até 2029.

O serviço de transporte público de passageiros, é um serviço social, que assegura a mobilidade das pessoas de casa para o trabalho e vice-versa, entre outros.

Programa Apoio à Redução Tarifária

O Decreto Lei Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro estabeleceu, no seu artigo 62.º, a criação do Programa de Apoio à Redução Tarifária na Região Autónoma da Madeira (PARTRAM) nos transportes públicos, que se consubstancia na imposição de um limite de 30 euros para os passes sociais urbanos, de 40 euros para os passes sociais interurbanos e gratuidade para as crianças até aos 12 anos.

Através do Decreto Legislativo Regional nº 1/2022/M, de 6 de janeiro de 2022, foi criado e implementado o Passe gratuito para os Antigos Combatentes e respetivas (os) viúvas (os).

Além destas medidas, atualmente também beneficiam de gratuidade:

- Pensionistas, cujo comprovado rendimento mensal seja igual ou inferior a 240€, inserido no PARTRAM);
- Reformados do Grupo Horários do Funchal.

Banco Alimentar

No âmbito da sua responsabilidade social, a Horários do Funchal, S.A., colabora, há largos anos com o Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira. Com a ajuda do Centro de Cultura e Desporto da Horários do Funchal e dos nossos colaboradores fizemos uma recolha de alimentos para serem doados a quem mais necessita.

Sensibilização

A Horários do Funchal, S.A., em parceria com a Associação APPDA Madeira, realizou várias ações de sensibilização sobre a temática do Autismo, com o objetivo de informar os nossos colaboradores sobre as diferentes situações que possam encontrar no seu dia-a-dia, ao interagir com passageiros com o transtorno do espetro do autismo, e como proceder adequadamente.

Estágios profissionais

Consideramos que a Horários do Funchal, S.A. tem uma grande responsabilidade social na integração social e profissional dos jovens, e assim efetuamos o acolhimento contínuo na colocação de estagiários dentro das políticas de emprego.

A Horários do Funchal recebeu 13 Estagiários durante o ano de 2022.

Clube de Reformados

O Grupo de Reformados da Horários do Funchal, sempre foi um projeto acarinhado pelos diferentes órgãos diretivos da empresa ao longo dos seus 25 anos de história.

Serviços Eventuais

A Horários de Funchal, S.A., realiza, durante o ano, serviços eventuais, em épocas festivas, contribuindo para a redução de trânsito e uma melhor mobilidade para quem procura esses eventos.

Também realizamos serviços para apoio no transporte a associações.

Escolas

A Horários do Funchal, S.A., mantém um programa de visitas de estudo, onde recebe alunos de diferentes idades, ciclos e tipos de ensino e escolas, como estratégia de abranger cada vez mais atuais e potenciais clientes, promovendo a utilização do transporte público, abrindo a empresa à comunidade de forma controlada e trabalhando na responsabilidade social no ponto de vista de dar a conhecer as diferentes valências e áreas de atuação, contribuindo para o sucesso das atividades do meio escolar.

PROTEÇÃO DE DADOS E CIBERSEGURANÇA



PROTEÇÃO DE DADOS E CIBERSEGURANÇA

A Horários do Funchal, S.A está comprometida com a responsabilidade de como os dados pessoais são tratados e com questões de Cibersegurança.



Proteção de Dados

A Horários do Funchal nomeou um Encarregado de Proteção de dados. Os dados pessoais são tratados de forma lícita, leal, transparente, com integridade e confidencialidade.

Durante o ano de 2022, foi também adquirido um programa, SGPD, de forma a proporcionar uma visão mais ampla, capacitando a nossa empresa para fazer mais com os ativos (dados pessoais) e fazê-lo de forma mais responsável, mensurável e totalmente controlada, através das evidências registadas para estar *compliance* com o RGPD, e o mais importante, transversal a todos os departamentos e gabinetes.



Prevenção da Corrupção

Com enfoque nos riscos de corrupção e infrações conexas, encontra-se definido e implementado o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

O PPRCIC apresenta uma caracterização de cada risco identificado, contemplando:

- Identificação de cada Departamento na qualidade de *Risk Owner*;
- Identificação dos processos/atividades subjacentes;
- Identificação dos riscos de gestão, corrupção, infrações conexas e conflitos de interesses;
- Avaliação dos riscos em função da probabilidade de ocorrência e impacto para a organização;
- Classificação dos riscos por níveis;
- Descrição das medidas de gestão de risco.

Tanto no âmbito de política interna, como do PPRCIC, são realizadas auditorias aos processos da empresa, de forma a verificar se é dada resposta aos requisitos estabelecidos, quer legais, quer normativos/regulamentares, externos e internos. Estas auditorias permitem avaliar o cumprimento, a eficácia e a eficiência dos processos internos.

Todos os colaboradores da HF e, principalmente, os responsáveis de cada Gabinete, Departamento, Secção ou Setor, são também responsáveis por garantir a implementação, funcionamento e atualização do respetivo plano, sendo que o mesmo deverá ser reconhecido como um instrumento que vise não só controlar como melhorar as atividades desenvolvidas em cada uma das áreas da Horários do Funchal.

Durante o ano de 2022, foram efetuadas auditorias internas de processos bem como o acompanhamento a auditorias externas feitas a um projeto comunitário, bem como por parte do ROC. Foi feita ainda uma nova avaliação aos riscos do PGRCIC.

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas encontra-se publicado no sítio da Horários do Funchal e pode ser consultado em:

http://www.horariosdofunchal.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2505&Itemid=471

Canal de Denúncias

Implementámos um canal de denúncias interno, de forma a assegurar uma proteção eficaz dos denunciantes que no contexto profissional, seja este o setor público ou o privado, tomem conhecimento de infrações ou de situações lesivas do interesse público, uma vez que estes têm um papel essencial na descoberta de infrações no seio das organizações



0

Incidentes de
Cibersegurança

0

Violação de Dados
Pessoais

Funchal, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia

(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

Ricardo Nuno Pestana Abreu
(Vogal não Executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia

(Vogal não Executivo)

ANEXO II

**Ata de Aprovação do R&C e
RGS**

-----As remunerações dos administradores executivos Conselho de Administração manter-se-ão conforme fixadas aquando dos anteriores mandatos, sendo que no que respeita aos vogais não executivos, as suas remunerações são fixadas em um quarto da remuneração dos vogais executivos.---

-----Colocada a presente proposta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----Sobre o **ponto quatro** da ordem de trabalhos e nos termos do número dois do artigo décimo sétimo dos Estatutos da sociedade, foi deliberado que os membros do Conselho de Administração nomeados ficam dispensados da prestação de caução.-----

-----Em relação ao **ponto cinco** da ordem de trabalhos, não foram apresentados quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade a debater no âmbito desta Assembleia.-----

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral.-----

ACTA NÚMERO CENTO E QUINZE

-----Ao dia trinta e um do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, na sua sede social, na Travessa da Fundoa de Baixo, número cinco, freguesia de São Roque, concelho do Funchal, reuniu a Assembleia Geral da sociedade “HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, S.A.”, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva quinhentos e onze milhões, vinte e seis mil, trezentos e quarenta, com o capital social de dezassete milhões oitocentos e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta euros, dividido e representado por três milhões quinhentas e setenta mil quatrocentas e setenta e duas ações, pertencendo à Região Autónoma da Madeira, três milhões trezentas e noventa e uma mil novecentas e quarenta e oito ações, e à “EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.”, cento e setenta e oito mil quinhentas e vinte e quatro ações, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**PONTO UM** - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Sociedade, referente ao exercício de 2021;-----

-----**PONTO DOIS** - Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados da Sociedade;-----

-----**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação do Relatório e Contas Consolidado da Sociedade,

referente ao exercício de 2021; -----

-----**PONTO QUATRO** - Apreciação e votação da Atualização do Plano de Atividades, de Investimento e Orçamento para o período de 2019/2029; -----

-----**PONTO CINCO** - Apreciação geral sobre a Administração e Fiscalização da Sociedade;-----

-----**PONTO SEIS** - Eleição do Fiscal Único Efetivo e Suplente, enquanto membros dos órgãos sociais para o triénio 2022 - 2024; -----

-----**PONTO SETE** - Autorização para proceder à alteração dos estatutos da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.;-----

-----**PONTO OITO** - Outros assuntos de interesse para a Sociedade.-----

-----Encontravam-se presentes o Senhor Doutor Rogério de Andrade Gouveia, na qualidade de Secretário Regional das Finanças em representação da acionista Região Autónoma da Madeira, e o Senhor Engenheiro Francisco António Caldas Taboada, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração em representação da “EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.”, pelo que se encontrava, assim, representada a totalidade do capital social, tudo conforme com a folha de presenças que fica arquivada na sede social.-----

-----Encontravam-se igualmente presentes o Senhor Doutor Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves, a Senhora Engenheira Susana Maria Florença Pinto Correia, o Senhor Engenheiro Duarte Leovigildo de Faria Sousa, o Senhor Doutor Donato Filipe Fernandes de Gouveia e o Senhor Doutor Ricardo Nuno Pestana Abreu, na qualidade de membros do Conselho de Administração da HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, S.A., bem como o Fiscal Único da Sociedade, Senhor Doutor António José Correia da Pina Fonseca.-----

-----Uma vez que se encontrava representada a totalidade do capital social, foi pelos presentes manifestada a vontade de reunirem em Assembleia Geral e deliberarem sobre os assuntos propostos, com dispensa das formalidades prévias, nos termos do artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais.-----

-----Assumiu a Presidência da Assembleia Geral o Senhor Doutor António José Jardim Faria, tendo sido secretariado pelo Senhor Doutor António Manuel Pita Rentróia e pelo Senhor Doutor Gabriel de Lima Farinha, que declarou aberta a sessão.-----

-----Assim, passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos tendo o Senhor Presidente do Conselho

de Administração explicitado os elementos do relatório de gestão, bem como dos restantes documentos em apreciação, no que foi acompanhado pelos Vogais do Conselho de Administração. Seguidamente foram trocadas algumas impressões sobre as atividades desenvolvidas pelas áreas da empresa no ano de dois mil e vinte e um, após o que, tendo os representantes dos acionistas manifestado que se achavam devidamente esclarecidos sobre os documentos postos à sua apreciação, foi proposto que se passasse à votação dos mesmos, tendo sido, por unanimidade, deliberado o seguinte: aprovar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas da HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, S.A, bem como o parecer do Fiscal Único, referente ao exercício de dois mil e vinte e um, documentos que serão juntos em anexo à presente ata.

Sobre o **ponto dois** da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta do Conselho de Administração de que o resultado líquido do exercício, negativo em **quatro milhões duzentos e cinquenta e três mil quinhentos e noventa e um euros e oitenta e dois céntimos**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Entrou-se em seguida no **ponto três** da ordem de trabalhos, tendo, de novo, o Senhor Presidente do Conselho de Administração prestado os devidos esclarecimentos aos acionistas sobre o assunto, no que foi acompanhado pelos Vogais do Conselho de Administração, tendo, após terminada a sua apresentação, sido colocada à votação os documentos em causa, sendo pelos representantes dos acionistas, e por unanimidade, deliberado o seguinte: aprovar o Relatório Consolidado de Gestão e as Contas Consolidadas do exercício de dois mil e vinte e um, que apresentam um resultado líquido do exercício negativo de **quatro milhões trezentos e cinquenta e seis mil euros e sessenta e um céntimos**, documentos que serão arquivados em anexo à presente ata e aprovar que este valor seja igualmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Passou-se à apreciação do **ponto quatro** da ordem de trabalhos, tendo o Senhor Presidente do Conselho de Administração, apresentado a atualização do Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para o período de 2019-2029, que vem substituir o Plano aprovado na Assembleia Geral de dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um, uma vez demonstradas e fundamentadas as alterações e tendo os representantes dos acionistas manifestado que se achavam devidamente esclarecidos sobre as respetivas atualizações do Plano posto à sua apreciação, foi proposto que se passasse à votação, tendo sido, por unanimidade, deliberado o seguinte: aprovar a Atualização do Plano de Atividades, de Investimento e Orçamento para o período de 2019/2029, documento que será

arquivado em anexo à presente ata;

De seguida entrou-se na apreciação **do ponto cinco** da ordem de trabalhos, tendo o representante da acionista Região Autónoma da Madeira proposto um voto de reconhecimento e louvor a todos os membros dos órgãos sociais da sociedade, face ao respetivo desempenho, em particular pela fase difícil que se atravessa, decorrente da Covid-19, que tem imposto a adoção de medidas excepcionais em termos sociais, laborais e económico-financeiros. Posta à votação, foi a proposta aprovada favoravelmente e por unanimidade.

Sobre o **ponto seis** da ordem de trabalhos, o qual visava a eleição do Fiscal Único e Suplente, enquanto membros dos órgãos sociais da sociedade para o para o triénio dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e quatro, tendo o Senhor Doutor Rogério de Andrade Gouveia, em representação da acionista Região Autónoma da Madeira, analisado uma proposta, para a qual manifestou opinião favorável e concordante o representante da acionista Empresa de Electricidade da Madeira, S.A., com a seguinte composição para o órgão de fiscalização:

Fiscal Único - Efectivo - "BDO & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas", com sede na Avenida da República, número cinquenta, décimo andar, código postal mil e sessenta e nove traço duzentos e onze, titular do cartão com o número de identificação de Pessoa Coletiva cinco zero um três quatro zero quatro seis sete, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o número vinte e nove, representada pelo Doutor António José Correia de Pina Fonseca, titular do Cartão de Cidadão número sete dois seis zero zero seis oito três ZX quatro, ROC número novecentos e quarenta e nove;

Fiscal Suplente – Doutora Ana Gabriela Barata de Almeida, titular do Cartão de Cidadão número oito oito zero zero sete quatro dois nove três ZY três, ROC número um trezentos e sessenta e seis.

Colocada a presente proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

No que respeita ao **ponto sete** da ordem de trabalhos, foi explicado pelo Presidente do Conselho de Administração os motivos pelos quais se pretende proceder à alteração dos estatutos da empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo S.A., empresa detida pela Horários do Funchal em 100% do seu capital, tendo os representantes dos acionistas manifestado a sua concordância, autorizando o Conselho de Administração da Horários do Funchal a proceder, segundo o seu entendimento, a todas e quaisquer diligências que se demonstrem úteis ou necessárias para atingir os objetivos pretendidos com essas mesmas alterações, foi assim proposto que se passasse à votação,

HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, S.A.
Sítio da Fundoa de Baixo - S. Roque
9020-242 Funchal
Contr. Nº 511 026 340

tendo sido, por unanimidade, deliberado o seguinte: autorizar a alteração dos estatutos da Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.-----

-----Em relação ao **ponto oito** da ordem de trabalhos, não foram apresentados quaisquer outros assuntos de interesse para a sociedade a debater no âmbito desta Assembleia.-----

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelo Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Geral.-----

-----ACTA NÚMERO CENTO E DEZOITO-----

-----Ao dia trinta do mês de março do ano dois mil e vinte e três, pelas onze horas, na sua sede social, na Travessa da Fundoa de Baixo, número cinco, freguesia de São Roque, concelho do Funchal, reuniu a Assembleia Geral da sociedade “HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, S.A.”, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva quinhentos e onze milhões, vinte e seis mil, trezentos e quarenta, com o capital social de dezassete milhões oitocentos e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta euros, dividido e representado por três milhões quinhentas e setenta mil quatrocentas e setenta e duas ações, pertencendo à Região Autónoma da Madeira, três milhões trezentas e noventa e uma mil novecentas e quarenta e oito ações, e à “EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.”, cento e setenta e oito mil quinhentas e vinte e quatro ações, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**PONTO UM** - Apreciação e votação do Relatório e Contas da Sociedade, referente ao exercício de 2022; -----

-----**PONTO DOIS** - Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados da Sociedade;-----

-----**PONTO TRÊS** - Apreciação e votação do Relatório e Contas Consolidado da Sociedade, referente ao exercício de 2022; -----

-----**PONTO QUATRO** - Apreciação geral sobre a Administração e Fiscalização da Sociedade;--

-----**PONTO CINCO** - Outros assuntos de interesse para a Sociedade.-----

-----Encontravam-se presentes o Senhor Doutor Rogério de Andrade Gouveia, na qualidade de Secretário Regional das Finanças em representação da acionista Região Autónoma da Madeira e o Senhor Dr. João Pedro Barreto de Sousa, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração em representação da “EEM - Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.”, pelo que se encontrava, assim, representada a totalidade do capital social, tudo conforme com a folha de presenças que fica arquivada na sede social.-----

-----Encontravam-se igualmente presentes o Senhor Doutor Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves, a Senhora Engenheira Susana Maria Florença Pinto Correia, o Senhor Engenheiro Duarte Leovigildo de Faria Sousa, o Senhor Doutor Donato Filipe Fernandes de Gouveia e o Senhor Doutor Ricardo Nuno Pestana Abreu, na qualidade de membros do Conselho de Administração da HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públicos, S.A., bem como o Fiscal Único da Sociedade, Senhor Doutor António José Correia da Pina Fonseca.-----

-----Uma vez que se encontrava representada a totalidade do capital social, foi pelos presentes manifestada a vontade de reunirem em Assembleia Geral e deliberarem sobre os assuntos propostos, com dispensa das formalidades prévias, nos termos do artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais.

-----Assumiu a Presidência da Assembleia Geral o Senhor Doutor António José Jardim Faria, tendo sido secretariado pelo Senhor Doutor António Manuel Pita Rentróia e pelo Senhor Doutor Gabriel de Lima Farinha, que declarou aberta a sessão.

-----Assim, passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos tendo o Senhor Presidente do Conselho de Administração explicitado os elementos do relatório de gestão, bem como dos restantes documentos em apreciação, no que foi acompanhado pelos Vogais do Conselho de Administração. Seguidamente foram trocadas algumas impressões sobre as atividades desenvolvidas pelas áreas da empresa no ano de dois mil e vinte e dois, após o que, tendo os representantes dos acionistas manifestado que se achavam devidamente esclarecidos sobre os documentos postos à sua apreciação, foi proposto que se passasse à votação dos mesmos, tendo sido, por unanimidade, deliberado o seguinte: aprovar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas da HORÁRIOS DO FUNCHAL - Transportes Públícos, S.A, bem como o parecer do Fiscal Único, referente ao exercício de dois mil e vinte e dois, documentos que serão juntos em anexo à presente ata.

-----Sobre o **ponto dois** da ordem de trabalhos, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta do Conselho de Administração de que o resultado líquido do exercício, negativo em **duzentos e vinte e seis mil trezentos e quinze euros e dezanove cêntimos**, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

-----Entrou-se em seguida no **ponto três** da ordem de trabalhos, tendo, de novo, o Senhor Presidente do Conselho de Administração prestado os devidos esclarecimentos aos acionistas sobre o assunto, no que foi acompanhado pelos Vogais do Conselho de Administração, tendo, após terminada a sua apresentação, sido colocada à votação os documentos em causa, sendo pelos representantes dos acionistas, e por unanimidade, deliberado o seguinte: aprovar o Relatório Consolidado de Gestão e as Contas Consolidadas do exercício de dois mil e vinte e dois, que apresentam um resultado líquido do exercício negativo de **três milhões seiscentos e trinta mil novecentos e vinte euros e vinte cêntimos**, documentos que serão arquivados em anexo à presente ata e aprovar que este valor seja igualmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

-----Passou-se à apreciação do **ponto quatro** da ordem de trabalhos, tendo o representante da acionista Região Autónoma da Madeira proposto um voto de reconhecimento e louvor a todos os membros dos órgãos sociais da sociedade, face ao respetivo desempenho, em particular pela fase difícil que se atravessa, devido a situação inflacionista na economia e os impactos da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, que tem imposto a adoção de medidas excepcionais em termos sociais, laborais e económico-financeiros. Posta à votação, foi a proposta aprovada favoravelmente e por unanimidade.--

-----No âmbito do **ponto cinco da ordem de trabalhos**, foi presente à reunião o Relatório de Governo Societário do ano de 2022, o qual foi elaborado de acordo com as orientações superiormente recebidas e de acordo com o disposto no artigo 52º do Decreto Legislativo Regional nº 15/2021/M de trinta de junho, nomeadamente nos pontos um e dois, tendo o mesmo, após apreciação, sido aprovado por unanimidade dos presentes.

-----E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai assinada pelo Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia Geral.

ANEXO III

Fiscal Único

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 69 506 259 euros e um total de capital próprio de 22 513 021 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 226 315 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

O Capital Próprio da Empresa, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos pré-pandemia a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos em 23 610 842 euros a 31 de dezembro de 2022. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus

resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 29 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviços público.

Conforme descrito na nota 35 do Anexo às demonstrações financeiras, a Empresa decidiu acompanhar o entendimento do tribunal de trabalho do Funchal, no que respeita à incorporação dos montantes atribuídos a título de trabalho suplementar e/ou noturno na remuneração base para efeitos de cálculo da retribuição no período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano, encontrando-se em curso o cálculo do montante respeitante a esta responsabilidade.

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 45 do Anexo às demonstrações financeiras, relativamente à pandemia COVID-19, o Conselho de Administração considera que os seus impactos foram devidamente reconhecidos e divulgados, existindo neste momento uma retoma de toda a atividade. Por outro lado, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia continua a ter impactos na economia global, impactando a capacidade de preparação de projeções futuras, quer ao nível da inflação, subida de juros e falta de matérias primas. Neste contexto, não sendo possível prever todos os efeitos que possam advir do escalar deste conflito, é convicção do Conselho de Administração que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da Empresa.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 24 de março de 2023

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2022, a atividade da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2022;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Funchal, 24 de março de 2023

O FISCAL ÚNICO

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

